O GLOBO

SPORTIVO

ANO X · Nº 508

HELENO





PROBLEMAS DAS OLIMPÍADAS



A TEMPORADA DO SOUTHAMPTON

NÚMERO AVULSO .... Cr$ 0,80

SHORT

A situação do "Municipal"

Ficou sendo es... situação do torneio "Municipal" com os resultados registados nas suas duas últimas etapas — a 11.ª e a 12.ª:

1.º FLAMENGO — 8 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 13 pontos ganhos — 3 perdidos — 25 goals pró — 9 contra — Saldo 16.

1.º FLUMINENSE — 8 jogos — 5 vitórias — 3 empates — 13 pontos ganhos — 3 perdidos — 23 goals pró — 12 contra — Saldo 11.

1.º VASCO DA GAMA — 8 jogos — 5 vitórias — 3 empates — 13 pontos ganhos — 3 perdidos — 18 goals pró — 10 contra — Saldo 8.

2.º BOTAFOGO — 8 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 2 derrotas — 10 pontos ganhos — 6 perdidos — 20 goals pró — 18 contra — Saldo 2.

3.º OLARIA — 8 jogos — 3 vitórias — 3 empates — 2 derrotas — 9 pontos ganhos —7 perdidos — 19 goals pró — 19 contra.

4.º BANGU — 8 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 7 pontos ganhos — 9 perdidos — 12 goals pró — 10 contra — Saldo 2.

4.º S. CRISTOVÃO — 9 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 9 pontos ganhos — 9 perdidos — 21 goals pró — 22 contra — Deficit 1.

5.º AMÉRICA — 8 jogos — 3 vitórias — 5 derrotas — 6 pontos ganhos — 10 perdidos — 24 goals pró — 21 contra — Saldo 3.

6.º BONSUCESSO — 9 jogos — 1 vitória — 3 empates — 5 derrotas — 5 pontos ganhos — 13 perdidos — 14 goals pró — 21 contra — Deficit 7.

6.º MADUREIRA — 9 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 5 pontos ganhos — 13 perdidos — 14 goals pró — 28 contra — Deficit 14.

7.º CANTO DO RIO — 9 jogos — 1 vitória — 8 derrotas — 2 pontos ganhos — 16 perdidos — 17 goals pró — 36 contra — Deficit 19.



DE APITO NA BOCA

Distanciou-se ainda mais Mário Viana na liderança dos apitadores do torneio "Municipal", já que funcionou em três dos seis jogos efetuados nas 11.ª e 12.ª rodadas. A relação geral dos apitadores é agora a seguinte: Mário Viana na 12 atuações — Carlos Monteiro (Tijolo) — Alberto Gama Malcher e Aristocílio Rocha, com 8 atuações — Valter Jacinto Muniz, com seis — Adelino Ribeiro de Jesus três e Mr. George Reader, com uma atuação, que foi a do Fla-Flu.

OS ARTILHEIROS

Orlando, o meia esquerda tricolor, continúa como lider dos artilheiros, com 9 goals, enquanto em conjunto a artilharia do Flamengo é a mais positiva com 25 goals assinalados. A lista geral dos marcadores do "Municipal" é a seguinte:

AMÉRICA — 24 goals — Lima 7 — Maxwell 4 — Maneco 3 — Gamba 2 — Haroldo 2 — Ivan 2 — Esquerdinha 1 — César 1 — Jorginho 1 e Roberto 1.

BANGU — 12 goals — Joel 4 — Zézinho 2 — Meneses 2 — Moacir Bueno 1 — Moacir de Paula 1 — Amaral 1 e Pé de Valsa (Fluminense, contra) 1.

BONSUCESSO — 14 goals — Enguiça 4 — Mariano 3 — João Pinto 3 — Fausto 1 — Tampinha 1 — Vitor 1 e Cambui 1.

BOTAFOGO — 20 goals — Otávio 5 — Zézinho 4 — Geninho 3 — Heleno 3 — Nerino 2 — Osvaldinho 1 — Marinho 1 e Edinho (C. Rio, contra) 1.

CANTO DO RIO — 17 goals — Geraldino 5 — Valdemar 3 — Raimundo 3 — Dionísio 2 — Carango 1 — Pascoal 1 — Ligieri 1 e Vitor (do Bonsucesso, contra) 1.

FLAMENGO — 25 goals — Durval 7 — Jair 5 — Gringo 5 — Zizinho 3 — Luizinho 3 e Tião 2.

FLUMINENSE — 23 goals — Orlando 9 — Emílio 3 — Rodrigues 3 — Pinhegas 2 — Rubinho 2 — Careca 1 — Mirim 1 — "109" 1 e Juvenal 1.

MADUREIRA — 14 goals — Betinho 6 — Lupércio 3 — Beijinho 2 — Mineiro 1 — Pedro Nunes 1 e Adir 1.

OLARIA — 19 goals — Esquerdinha 6 — Baiano 5 — Alcino 4 — Maneco 1 — Limoeirinho 1 — Ubaldo 1 e Cidinho 1.

S. CRISTÓVÃO — 21 goals — Wilton 4 — Mical 4 — Jarbas 4 — Edegar 3 — Sousa 3 — Paulinho 1 — Magalhães 1 e Gamba (do América, contra) 1.

VASCO DA GAMA — 18 goals — Ipojucan 7 — Mário 3 — Tuta 3 — Ismael 2 — Pacheco 1 — Nestor 1 e Juvenal (Botafogo, contra) 1.

NEGATIVOS

A relação dos artilheiros negativos foi acrescida na semana de dois nomes: Pé de Valsa, do Fluminense e Juvenal do Botafogo com os goals contra que fizeram nas pelejas com o Bangu e com o Vasco. São assim, pois, atualmente, os seguintes artilheiros negativos: Gamba (América) — Vitor (Bonsucesso) — Edinho (C. Rio) — Pé de Valsa (Fluminense) e Juvenal (Botafogo) com um goal contra, cada um, nas partidas contra o S. Cristóvão — o C. Rio — o Botafogo — o Bangu e o Vasco.

TORNEIO "LORETTI JUNIOR"

Foram êstes os resultados dos últimos jogos em disputa do torneio "Fernando Loretti Júnior":

11.ª RODADA — Vasco 4 x América 1 — Flamengo 7 x Madureira 1 — Botafogo 4 x São Cristóvão 3 e Fluminense 5 x Bangu 1. — 12.ª RODADA — Botafogo 2 x Vasco 1 e Olaria 5 x São Cristóvão 1. Com êsses resultados a situação do certame ficou sendo esta:

1.º FLAMENGO — com 14 pontos ganhos e 0 perdido — 2.º FLUMINENSE — com 12 pontos ganhos e 2 perdidos — 3.º BANGU — com 9 pontos ganhos e 5 perdidos — 4.º OLARIA — com 8 pontos ganhos e 6 perdidos — 5.º AMÉRICA e BOTAFOGO com 6 pontos ganhos e 8 perdidos — 6.º VASCO — com 7 pontos ganhos e 9 perdidos — 7.º BONSUCESSO — com 6 pontos ganhos e 10 perdidos — 8.º MADUREIRA — com 4 pontos ganhos e 12 perdidos e 9.º S. CRISTOVÃO — com 2 pontos ganhos e 14 perdidos. O Canto do Rio não disputa êste certame.

Síntese da 11.ª Rodada

DIA 9—6—48 — VASCO 3 x AMÉRICA 1 — Local: Alvaro Chaves — Renda: Cr$ 25.464,00 — Juiz: Alberto Gama Malcher — Times:

VASCO — Barqueta — Laerte e Wilson — Alfredo — Moacir e Sampaio — Nestor — Ipojucan — Pacheco — Ismael e Mário.

AMÉRICA — Jorge — Jonga e Alcides — Gamba — Osvaldo e Valter — Roberto (Ivan) — Ivan (César) — César (Roberto) — Campista e Haroldo.

Goalds de Ipojucan no primeiro tempo e Mário, Proletário (Bangu). — Renda: Cr$ 6.104,00 — Juiz: Aristocilio Rocha. Times:

OLARIA — Zezinho — Leleco e Lamparina — Valter — Cláudio e Ananias — Gerson — Olavo — Baiano — Ubaldo e Esquerdinha.

S. CRISTÓVÃO — Joel — Mundinho e Lino — Richard — Bulão e Sousa — Wilton — Paulinho — Mical — Jarbas e Edegar.

Goals de Esquerdinha (dois) no primeiro tempo e Jarbas e Edegar no segundo.

A RODADA FINAL

Ressalvada a hipótese de uma competição desempate para a decisão do titulo de campeão, o torneio "Municipal" de 48 encerar-se-á domingo com os seguintes jogos:

Botafogo x Fluminense, em São Januário — Bangu x Flamengo, em Teixeira de Castro — S. Cristóvão x Vasco, em Niterói e Olaria x Madureira em Bangu.

AS NOSSAS CAPAS

Heleno, em três flagrantes, é o crack que aparece como figura central da nossa capa do presente número. Na contra-capa surge Tarzan, o **arqueiro suplente do Fluminense, que vem se revezando com Castilho.**

Fóra de campo

Duas expulsões registaram-se na 11.ª rodada e nenhuma na 12.ª. A relação dos que já receberam a ordem de "fora de campo" é pois agora a seguinte:

1.ª RODADA — Adão (Botafogo) — Tião (Flamengo) e Raimundo Sodré (C. Rio).

2.ª RODADA — Magalhães (S. Cristóvão).

3.ª RODADA — Não houve expulsão.

4.ª RODADA — Não houve expulsão.

5.ª RODADA — Cláudio (Olaria) e Sarno (Botafogo).

6.ª RODADA — Richard (S. Cristóvão) e Zé Luiz (Bonsucesso).

7.ª RODADA — Olavo (Olaria) e Carlinhos (América).

8.ª RODADA — Não houve expulsão.

9.ª RODADA — Fausto (Bonsucesso).

10.ª RODADA — Não houve expulsão.

11.ª RODADA — Valter (América) e Nestor (Vasco)

12.ª RODADA — Não houve expulsão.

BOLAS NAS REDES

E' esta a relação dos arqueiros vencidos até a 12.ª rodada do "Municipal":

Odair (C. Rio) com 35 goals — Nenem (Madureira) com 23 goals — Joel (S. Cristóvão) com 22 goals — Osvaldo (Botafogo) com 18 com goals — Zézinho (Olaria) com 17 goals — Jair (Bonsucesso) com 12 goals — Orlando (Bangu) com 10 goals — Barqueta (Vasco) com 10 goals — Osni (América) com 9 goals — Jorge (América) com 8 goals — Castilho (Fluminense) com 7 goals — Oneinha (Bonsucesso) com 6 goals — Luís (Flamengo) com 6 goals — Milton (Madureira) com 5 goals — Vicente (América) com 4 goals — Velha (Bonsucesso) com 4 goals — Dolí (Flamengo) com 4 goals — Zé Paulo (Fluminense) 3 goals — Gildo (Olaria) com 2 goals — Tarzan (Fluminense) com 2 goals e Raimundo (C. Rio) com 1 goal.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Mantem-se fraco o movimento financeiro do "Municipal". Ainda agora na 11.ª rodada, a arrecadação geral dos quatro jogos não foi além de .... Cr$ 75.867,00 enquanto na 12.ª, com dois jogos apenas, embora um em carater quase decisivo, a renda não foi além de Cr$ 77.864,00. Nessas condições somados os totais das rodadas verificadas até agora, a renda do "Municipal" está em Cr$ 1.570.297,00. A arrecadação por etapas tem sido esta:

1.ª — RODADA	(cinco jogos)	— Cr$ 171.290,00
2.ª — RODADA	(três jogos)	— Cr$ 128.354,00
3.ª — RODADA	(cinco jogos)	— Cr$ 117.712,00
4.ª — RODADA	(três jogos)	— Cr$ 97.280,00
5.ª — RODADA	(cinco jogos)	— Cr$ 243.292,00
6.ª — RODADA	(três jogos)	— Cr$ 49.103,00
7.ª — RODADA	(cinco jogos)	— Cr$ 302.007,00
8.ª — RODADA	(três jogos)	— Cr$ 25.207,00
9.ª — RODADA	(cinco jogos)	— Cr$ 227.929,00
10.ª — RODADA	(três jogos)	— Cr$ 54.303,00
11.ª — RODADA	(quatro jogos)	— Cr$ 75.867,00
12.ª — RODADA	(dois jogos)	— Cr$ 77.864,00

Total das doze rodadas: — Cr$ 1.570.297,00.

A renda maior é a do Fla-Flu com Cr$ 255.314,00 e a menor passou a ser a do jôgo Canto do Rio x Madureira, com Cr$ 1.160,00.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos recalcificantes e modificamentos antissépticos, peitorais, tônicos do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmácias e drogarias.

PENALTIES

Apenas uma penalidade máxima foi assinalada nas duas rodadas que passaram: — foi a do foul de Nogueira em Mirim, no jôgo Fluminense x Bangu, que Rodrigues esperdiçou, chutando para fora. A estatística dos penalties oferece assim os seguintes números: Assinalados: 14 — Aproveitados: 9. — Esperdiçados: 5.

GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00

MARIO FILHO

O PADRE ROMUALDO

DA PRIMEIRA FILA

1 Houve um tempo em que o padre Romualdo nem sabia da existencia do football. E muito menos do Fluminense ou do Flamengo. Um dia, demorando-se um pouco na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens — uma igreja que de fora parece uma casa — o padre Romualdo escutou o seu Ferreira falar em Fla-Flu. O seu Ferreira era o zelador da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. E todas as tardes de domingo dava um pulinho até ao campo onde jogava o Flamengo. "Pois é o que lhe digo, padre Romualdo. Não há nada como o football". O padre Romualdo inclinou o ouvido, pediu que o seu Ferreira repetisse. "Eu estava dizendo, padre Romualdo — berrou o seu Ferreira — que não há nada como o football". "Não há nada como o que?" — o padre Romualdo não tinha entendido bem. "Como o football!" — ouviu-se a voz do seu Ferreira na sacristia. "Ah! — respondeu o padre Romualdo — o football". O football, sim. E o seu Ferreira apostou logo como o padre Romualdo, se fosse uma vez, iria sempre.

* * *

2 Tanto fez, tanto fez o seu Ferreira, que o padre Romualdo acabou indo. Antes, porem, de ceder, o padre Romualdo avisou: "Eu tenho certeza de que não vou gostar". Vinte e dois homens atrás de uma bola, metendo pontapés uns nos outros, que graça poderia isso ter? O seu Ferreira riu, fez com a mão um sinal que queria dizer: espere. O padre Romualdo não perderia nada por esperar. Depois o seu Ferreira queria ver. "Eu só lhe peço uma coisa, padre Romualdo. Não vá o padre Romualdo confundir o Flamengo com o Fluminense. A camisa do Flamengo é preta e encarnada, de listas horizontais. A camisa do Fluminense é encarnada, branca e verde, de listas verticais". Não havia maneira de errar. "Eu sou um pouco surdo — respondeu o padre Romualdo — mas vejo bem". E, a seguir, o padre Romualdo tirou os óculos de lentes grossas, envolveu-os em um lenço enorme, limpou-os cuidadosamente, voltou a colocá-los no selim nasal. "Não é por mal, padre Romualdo — desculpou-se o seu Ferreira — E' que, o padre Romualdo compreende, eu quero que o senhor torça pelo Flamengo".

* * *

3 O padre Romualdo trepou em um degrau de arquibancada, todo mundo abriu uns olhos deste tamanho. Um padre em um campo de football! Que mal tinha? Não tinha mal nenhum, deixe o padre torcer. O padre Romualdo, porem, não torceu. Ficou vendo só. O seu Ferreira, muito solicito, dava informações detalhadas. Aquele ali, de camisa preta e encarnada, era fulano. O padre Romualdo não queria saber quem era aquele ali. Queria saber quem era aquele mais para cá, de camisa vermelha, branca e verde. O seu Ferreira não se incomodou. Que diabo! jogador do Fluminense tambem tinha nome. Depressa o seu Ferreira deixou de dar informações. Começara o jogo, bola para cá, bola para lá. O Fluminense marcou um goal, o padre Romualdo brandiu os punhos. Foi preciso o seu Ferreira chamar a atenção do padre Romualdo. "Padre Romualdo o senhor está enganado". O Flamengo era o team da camisa encarnada e preta. "Eu sei, eu sei" — e o padre Romualdo esfregou as mãos, já satisfeito. O seu Ferreira, pouco depois, adquiriu a certeza de que o padre Romualdo não sabia, não. O Flamengo fez um goal bonito e o padre Romualdo, nada. "Padre Romualdo, o Flamengo empatou". "Eu sei, eu sei".

* * *

4 O seu Ferreira esperou, com impaciencia, o outro domingo. Chegado o sábado, o seu Ferreira perguntou ao padre Romualdo pelo "nosso football". "O padre Romualdo gostou, pois não?" Gostara, sim, gostara tanto que ia ver outra vez. "Então vamos juntos" — sugeriu o seu Ferreira. Juntos? Não podia ser. O seu Ferreira achou que o padre Romualdo não tinha entendido bem. Por isso repetiu: "Então vamos juntos". O padre Romualdo balançou a cabeça. Não podia ser. "Como não pode ser, padre Romualdo? O senhor vai ao football, eu tambem vou". "Eu sei". Lá vinha o padre Romualdo outra vez com o "eu sei". "Será que o padre Romualdo não gostou da minha companhia?" — o seu Ferreira fez a pergunta e ficou esperando. O padre Romualdo protestou. Pelo contrario. "Quando houver outra Fla-Flu, iremos juntos. Amanhã não pode ser". "Não pode ser por que?" Ora, não podia ser porque o seu Ferreira era Flamengo e ele, padre Romualdo, era Fluminense. "O padre está brincando". Não estava brincando, não. E tanto o padre Romualdo não estava brincando, que ia a Bangú só para ver o Fluminense.

* * *

5 O seu Ferreira queixou-se a Dona Ana Amelia Carneiro de Mendonça. Dona Ana Amelia tinha ido à igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens à procura de um jarro antigo para uma coleção de bric-a-brac. E lá o seu Ferreira, quando soube que Dona Ana Amelia era a primeira dama do Fluminense, chorou as magoas. Não era por mal, mas Dona Ana Amelia visse. O padre Romualdo fora levado a um campo de football para ser Flamengo. "Se eu soubesse, minha senhora, que o padre Romualdo tinha inclinações tricolores, nunca que o tentaria para o football. Seria bem melhor que ele ficasse só com o coro da Candelaria, às voltas com a música dos anjos. "Melhor por que?" — indagou, já curiosa, Dona Ana Amelia. "Pois, minha senhora, o padre Romualdo entrou para o Fluminense e o Fluminense começou a ganhar. E quem sofreu com isso, minha senhora? Diga-me, quem sofreu com isso?" "O senhor?" — Ana Amelia sorriu. O seu Ferreira baixara a cabeça como um penitente. "Eu, minha senhora, eu!"

* * *

6 Dona Ana Amelia esteve quase fazendo a pergunta. O seu Ferreira estava certo mesmo que, se não fosse ele, o padre Romualdo nunca botaria os pés numa arquibancada? A pergunta ficou por fazer. Para que amargurar mais o seu Ferreira? E, alem disso, Dona Ana Amelia não fora à igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens para pedir noticias do football. Fora para pedir noticias de um jarro. Que o seu Ferreira ficasse com a ilusão de que o padre Romualdo só conhecera o football por causa dele. Como a América estava prontinha à espera de Colombo, o padre Romualdo estava à espera de um seu Ferreira qualquer. O nome pouco importava. E se o seu Ferreira não se tivesse apressado, quem levaria o padre Romualdo a um campo de football seria o padre Lobo. Todos os dias o padre Romualdo regia o coro lá na igreja da Candelaria, onde o padre Lobo cantava. O padre Lobo conhecia mais o padre Romualdo do que o seu Ferreira. Quis o destino que fosse o seu Ferreira. Que vamos fazer?

* * *

7 Se o padre Romualdo não fosse padre, isto é, se não tivesse sido educado na escola da resignação cristã, eu acredito que desistiria logo e logo. O padre Romualdo, porem, alem de saber, como padre, perdoar as ofensas, oferecendo sempre a outra face para ser esbofeteada tambem, era surdo. Para que ele escutasse alguma coisa, só gritando. E gritando junto, ao pé do ouvido dele. O padre Romualdo piscava os olhos, defendidos pelas lentes grossas de míope, e perguntava sem compreender ainda: quê? hem? A malicia não grita ao pé do ouvido de ninguem. Fala em voz baixa, cochichando quase. Bem que o padre Romualdo via gestos. De quando em quando alguem apontava para ele. O padre Romualdo sorria, fingindo compreender, concordando com um aceno de cabeça, como se dissesse: "Sim, até eu gosto de football". E alguem apontara o padre Romualdo para mostrar a causa das derrotas do Fluminense. "Dá um azar danado. Por isso o Fluminense não vai lá das pernas". "Eu Fluminense — respondia o outro, cumprimentando o padre Romualdo — não deixava padre nenhum entrar aqui".

* * *

8 Foi preciso que o Fluminense ganhasse um campeonato — corria o ano de 36 — para que todo mundo em Alvaro Chaves perdesse a cisma com o padre Romualdo. O padre Romualdo virou mascote. Era bom ter um padre dentro do clube, pedindo a Deus, todos os dias, — os padres não precisam ficar nas ante-salas do céu esperando uma audiencia com o Creador, vão logo abrindo a porta, entrando no gabinete onde Ele está despachando um monte assim de requerimentos, conceda-me esta graça, conceda-me aquela — era bom, ora se era bom ter um padre dentro do clube. O padre Romualdo notou que estavam gostando mais dele. As fotografias que o padre Romualdo batia foram aparecendo em albuns, foram cobrindo paredes, fechadas em molduras bonitas. "A benção, padre Romualdo". O padre Romualdo tinha um carinho especial em abençoar Tim, Hercules, Romeu — Romeu, às vezes, parecia um frade, bem comido, bem bebido — qualquer um que tivesse sido escalado para jogar domingo. "Deus esteja convosco, Tim, Deus esteja convosco, Hercules".

* * *

9 O Fluminense cansou-se de tirar campeonatos. 36, 37, 38, em 39 o Fluminense tomou ferias, o padre Romualdo não gostando muito, botando a culpa em cima de Santamaria. Santamaria pedira licença para dar um pulo até Buenos Aires. Coisa de vinte dias, um mês, quando muito. Passaram-se os vinte dias, passaram-se os trinta dias, e nada de Santamaria. O padre Romualdo começa a ler telegramas. Santamaria ia ficar no River Pla-

(Conclue na págging dupla)

O estranho caso de Primo Carnera — V

A FARSA NOS EE. UU.

Em Nova York, o rapagão italiano é rodeado por "gangsters" que iludem habilidosamente o público. Para impressionar a assistencia, Carnera é mandado ao ring com roupas exóticas.



Primo aos 23 anos: um gigante ingenuo, ladeado por homenzinhos inescrupulosos como Leon See (à esquerda) e Floy Fitsmons

— "Tunney tratou-me com a máxima gentileza — disse-me Carnera. — Eu era então um novato e êle no pináculo da sua carreira e fama. Animou-me, expressando a crença de que muito cedo me veria nos ringues norte-americanos e desejou-me boa sorte".

Se algum homem esforçou-se com maior ardor e vontade por se tornar um grande pugilista, foi êle Primo Carnera. O imenso, simplório e ingênuo italiano acreditava com todo seu coração e alma que tinha tôdas as qualidades exigidas para a obtenção do título mundial. Nenhum homem na terra, pensava, seria capaz de causar estragos ao seu físico excepcional. Tinha para si que seu sôco era uma carga de dinamite e que já era senhor absoluto dos rudimentos do "la box", como dizia Leon See.

Era meu sonho de todo minuto ir aos Estados Unidos — confessa Carnera. — Suspirava pelo momento de embarque, imaginava-me em Nova York, campeão mundial. Acreditava que isso não me era impossivel e esforçava-me com todo ardor por melhorar a minha atuação.

Os ultimos dias em Paris, de preparativos para a viagem, foram de grande satisfação para Primo. A sua chegada em Nova York, Gene Turney encontrava-se casualmente no porto, e de novo desejou felicidade ao rapagão italiano de 23 anos, uma montanha de músculos e esperanças. Primo era todo sorrisos e alegrias, satisfeito com a vida e a profissão que abraçara.

Nós, os americanos, e não podemos nos galear disto, somo levados a consagrar e a detestar qualquer coisa com a maior facilidade. As mesmas pessoas, inclusive os entendidos em pugilismo, que mais tarde repeliram e prezaram Carnera por sua ingenuidade, por se ter deixado enganar e iludir de forma tão gritante, estavam entre aquelas que ajudaram a construir a sua legenda de grande pugilista. Era no fim do ano de 1929 dera-se o crack da Bolsa, o mundo estava atordoado e confuso e chegou Primo Carnera. Logo o proclamaram como um "matador", "em tipo de Neanderthal com um soco tremendo", "um gigante invencivel" uma nova ameaça que surge no cenario do box americano".

Sem duvida que foi um trabalho muito habilidoso o do grupo de homens sem qualquer escrúpulo que se grudava no promissor italiano. Jogaram terra nos olhos do público da cronica esportiva e do proprio gigante. Era uma "gang" de criminosas oportunistas, conhecedoras das grades da prisão, como Bill Duffy e Owney Malddev; cavadores e malandros conhecidos como Mad Dog, Big Frenchy, Boo Boo Hot e outros de reputação desmoralizada.

A fraude teve inicio no Madison Square Garden, em 24 de Janeiro de 1930, quando Carnera foi enviado ao ring para enfrentar um peso-pesado de quarta classe chamado Big Boy Peterson. Os rostos diabólicos que se reuniam próximo do corner" de Carnera denotavam certa ansiedade, e sabendo que seus espectadores não "engulissem a marmelada" todos os planos iriam por agua a baixo.

Quem quer que tenha visto bravura há de ter ficado deveras impressionado com o seu físico. O poderoso efeito da sua tremenda figura, quando se movia no ring, era de causar calafrios ao mais emperdenido "fan" de box que se deleita ao ver sangue. Primo Carnera, ao entrar no recinto do estadio naquela noite, nada tinha de humano. Tudo obedecia, alias, a um detalhe da "encenação" seguido do minusculo Leon See e de outros homens de pequena estatura antecipadamente escolhidos, Carnera não usava o habitual roupão. Substituindo-o, trazia um refulgente e horroroso colete verde, uma capa de mágico jogada para trás e calções negros, em que se destacava, bordado a ouro, a cabeça de um javali.

Os comentários zombeteiros da imprensa, que sugeriam a falta de seriedade de luta, foram esquecidos e desconsiderados pelos que lotavam o estadio naquela noite. A figura maciça de Carnera, o feixe gigantesco de músculos e ossos que desferia golpes em Peterson, agradou de maneira singular a assistencia. Os "donos" do italiano, que agiam nos bastidores, não tiveram dúvidas que o público tinha "caído". Podiam, pois, prosseguir sem receio com a grande farsa.

(Continua no próximo número)

SPORTS EM TODO O MUNDO

EM LISBOA — No estuario do rio Lima, Viana do Castelo, realizou-se a segunda prova pré-olimpica, de remo, em que participaram as equipes de Caminha, Aveiro, Porto, Figueiras da Foz e Lisboa. Em "out-riggers" de 8, o Gallitos de Aveiro ganhou por quatro comprimentos, ao Caminhense, classificando-se em terceiro lugar, o Sport Clube do Porto. Na prova de "out-riggers" de 4, saiu vencedor o Caminhênse, com cinco comprimentos sobre o Fluvial do Porto. A seguir classificou-se a Associação Naval de Lisboa.

EM NOVA YORK — Enquanto Joe Louis e Joe Walcott chegam ao ponto culminante de seus preparativos, Sol Strauss, membro da "Twentiech Century Club", sob cujos auspicios será realizado o match pelo título mundial dos pesos-pesados, manifesta que já se assegurou um milhão de dólares na venda de entradas. Joe Louis continua sendo o favorito na proporção de 13/5 sobre Joe Walcott, que lhe ofereceu decidida resistencia em luta travada no Madison Square Garden, em 5 de dezembro último. Do campo de treino do campeão, em Pompton Lakes, chegaram notocias dizendo que Joe Louis melhora diariamente e que conseguiu reduzir o seu peso para 97 quilos. Walcott está pesando apenas 89 quilos, mas espera obter masi um até o dia da luta. Walcotte tem derrubado os seus segundos em quase todos os exercicios de luvas, que faz diariamente.

EM TOQUIO — O nadador japonês Fureuhashi bateu ontem, à tarde, o "record" mundial de oitocentos metros, nado livre, perfazendo-os em nove minutos, quarenta e seis segundos. O "record" anterior era de nove minutos, cincoenta e nove segundos e nove décimos e pertencia ao americano Bill Smith, desde 26 de julho de 1941. Furuhashi tentou, igualmente, bater o "record" mundial de 400 metros, pertencente a Alex Jany, que os realizou em quatro minutos e trinta segundos e dois décimos. Não conseguiu, porem, vencer essa distancia, senão em quatro minutos, trinta e oito segundos e quatro décimos.



USADO PELA PRIMEIRA VEZ nas Olimpíadas de inverno, este aparelho elétrico marca com precisão a velocidade alcançada pelos esquiadores. Ao sair, o disputante rompe uma corda que põe a funcionar automaticamente o cronômetro. Um raio de célula foto-elétrica, funcionando na meta, regista a chegada do disputante, fazendo cessar a marcação.



— Por favor, quais são os cavalos que foram dopados?

CERDAN ESTA' ABORRECIDO...

O boxeador francês Marcel Cerdan ainda não "digeriu" a derrota que lhe foi inflingida pelo belga Cyrille Delannoit. A decisão do árbitro único inglês foi, aliás, passivel de discussão. "Esmagarei Delannit" declarou o campeão francês, antes de partir para Casablanca. Após haver afirmado que lutou sempre regularmente e sua conduta durante a célebre peleja não apresentou nenhum ponto falho, do ponto de vista legal, Cerdan acrescentou: "Se tivesse sido realmente vencido por Delannit, teria abandonado o boxe. Mas esse combate me chamou à realidade. De ora em diante, não terei nenhuma compaixão para com meus futuros adversarios. Eu havia perdido o desprezo e a cólera de antes frente a todos os boxeadores que se cobrem e não boxeiam. Desejo boxear. Esse fim exige que eu retorne à minha antiga maneira. Menos piedade..."

MUITOS "PASSEIOS" VÃO ACABAR...

O Conselho Nacional de Desportos enviou à C.B.D. a circular 53/48, "recomendando às confederações e entidades de direção nacional de desportos que se abstenham de incluir nas suas delegações desportivas, **em funções puramente diretivas e administrativas**, servidores públicos, quer da União, quer da Prefeitura do Distrito Federal, bem como das autarquias, desde que tais encargos possam ser exercidos por pessoas estranhas aos respectivos quadros, e também que restrinjam as suas atividades fora do país aos compromissos constantes dos calendarios oficiais, de modo a evitar a evasão de cambiais, com prejuizo da politica financeira adotada pelo Governo."

ATAQUE, DEFESA E Mr. RIADER

Falando sobre o football brasileiro, o famoso árbitro inglês Mr. Reader, declarou que a defesa do Vasco é a melhor do Brasil e a vanguarda do Fluminense, a que mais impressionou. Depois do resultado do match Bonsucesso e Fluminense, Oncinha não deve concordar com o mestre dos apitadores britânicos.

"TEST" SPORTIVO



Neste salto, que esporte está sendo praticado?

a) Football
b) Volleyball
c) Basketball
d) Medicineball

(Solução na página 15)

CARTAZ

JIM CORBERT, O FAMOSO PUGILISTA do século passado, foi o precursor da moderna técrica de boxear. Uma prova da sua grande habilidade é o fato de que nos seus dezoito anos de ring jamais sangrou pelo nariz e nunca foi visto com um olho inchado ou escurecido por um soco. A sua maior vitoria foi obtida sobre Sullivan, episodio que vimos reconstituido num filme com Errol Flynn.

—o—

Nem tem nenhum fundamento científico a crença popular de que uma pessoa vem a tona da agua três vezes antes de mergulhar para sempre. Antes de se afogar, uma pessoa pode vir a tona muitas vezes ou nenhuma, tudo dependendo de varias circunstancias.

—o—

Marcovecchio, no campeonato argentino de 1915, marcou noventa e seis goals — um record ainda não batido.

—o—

A VELOCIDADE DO SOCO, medidá num aparelho especial, fez registar para os mais velozes a marca de quarenta milhas por hora. Varios peso-peasdos foram utilizados na experiencia.

—o—

HA' CINCOENTA ANOS não era permitido aos pugilistas descansarem nas banquetas, nos intervalos do rounds. Tolerava-se, entretanto, e era um recurso consagrado, que o "segundo" subisse ao ring e se ajoelhasse sobre um joelho, proporcionando uma perna livre, á guisa de acento, ao pupilo. ...A historia do pugilismo profissional regista 17 lutas com final em "Knock-out" duplo. Caso mais raro é o da luta terminar com o "Knock-out" do juiz, como aconteceu recentemente em Nova York.

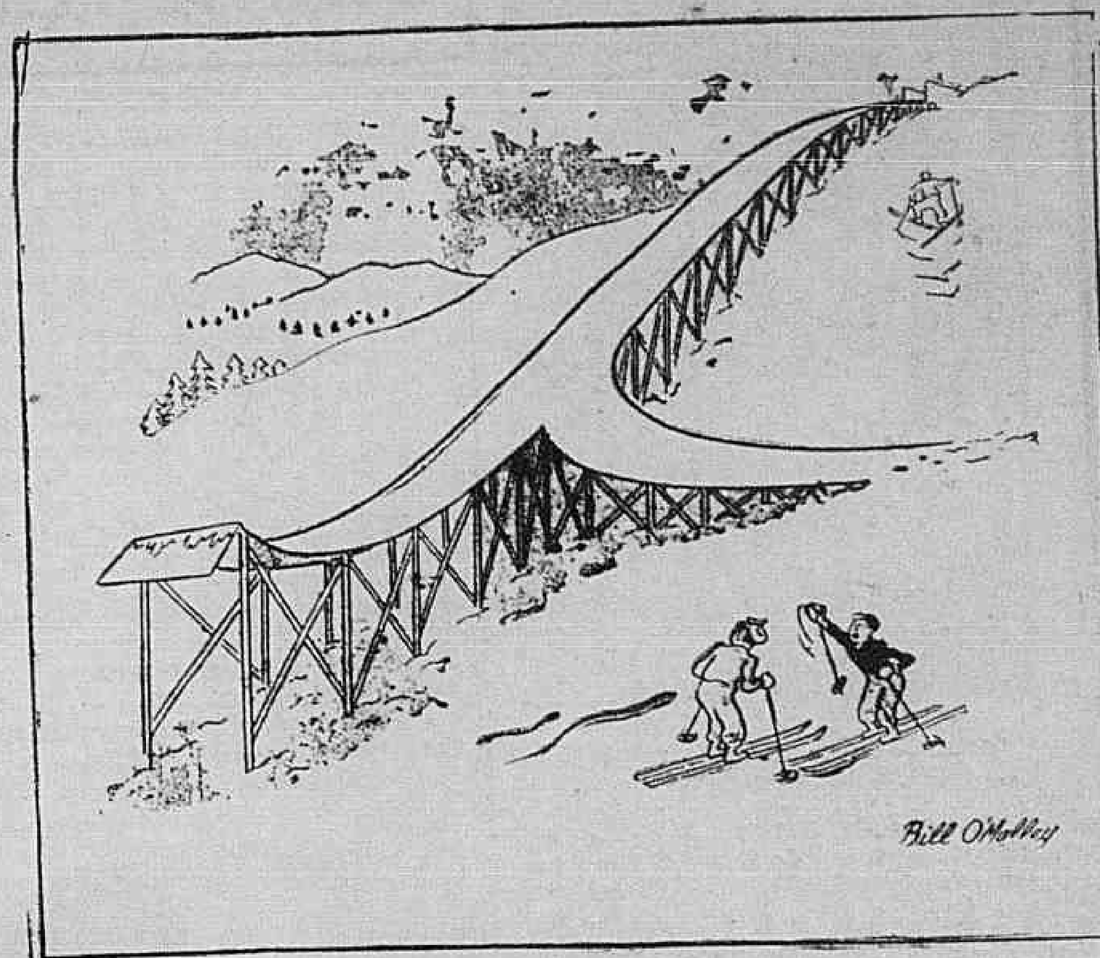
O JUIZ E' JULGADO...

MARIO VIANA - Vasco 2 x Botafogo 2

O juiz foi o Sr. Mário Viana, que não atuou, desta vez, com sua habitual exatidão, pois, embora sem prejudicar qualquer time, e mesmo sendo em número pequeno, teve falhas. Bom o juiz Mário Viana. (A NOITE).

O Sr. Mário Viana teve que repreender severamente a dois ou três elementos que agiram deslealmente. E conteve o jôgo num bom nível. Foi levado a erros de impedimento, por sua conta, e os demais por conta dos fiscais de linha. O de Otávio, que puniu, pareceu duvidoso, e a torcida reclamou. Mas foi um lance rápido, em que Zezinho cobriu Sampaio em benefício do meia, e já na hora de reconstituir mentalmente as jogadas... (FOLHA CARIOCA).

A atuação do Sr. Mário Viana contribuiu para que não houvesse atos condenáveis na partida. — (CAMPEÃO).



A marcha do tempo



QUINZE ANOS adicionados ao técnico Flavio e à sua esposa, a jornalista Florita Costa, não produziram grandes modificações físicas, como mostra a fotografia de 1933. Hoje, depois de todo esse tempo, Flavio podia ser apenas um homem gordo que foi jogador de football, mas é um nome glorioso do atual football brasileiro

TIRO LIVRE

— O desvio é para o caso de desistencia...

Conversa de Recortes

MARIO FILHO — O Botafogo quis vencer, apenas, mas não teve a persistência que só traz a necessidade de vencer. Daí a lógica da façanha do Vasco. Basta a vontade de vencer num início de partida. Foi o segredo dos dois goals do Botafogo. O Vasco, como que não contava com aquela arrancada alvi-negra. Depois, porém, se preparou para enfrentá-la.

ZE' DE S. JANUÁRIO — Quando os "Fantasmas" fizeram o primeiro tento, aguardei confiante o goal corvídeo, o goal do remorso, vindo à última hora para matar de colapso cardíaco. Ismael foi o jogador predestinado pelos fluídos de Sua Majestade D. Corvo I, para fazer o goal corvídeo, que é um tiro de misericórdia, dá inchação de cabeça e provoca discussões uma semana inteira.

PEDRO NUNES — Para um tesoureiro cioso de seus deveres — o resultado dêsse jôgo Botafogo x Vasco foi sob medida...

ODUVALDO COZZI — Os 61.760 cruzeiros dizem bem da pouca esperança da torcida, embora várias delas estivessem interessadas no desfêcho do jôgo. E êste, terminando assim como terminou, empatado, juntou três clubes na liderança, criou um fantasma para os dirigentes que já imaginam um final complicado, não agradou tanto à dupla Fla-Flu que alimentou a esperança de vir à ponta da tabela sem a companhia, do Vasco.

ARI' BARROSO — Não há argumento lógico com fôrça para sustentar o "caça-níqueis" e os elementos contrários à sua manutenção pululam aos olhos de todos. Estamos saturados de "relâmpagos", "municipais" e outras baboseiras. Queremos competições de valor, com fins objetivos, para sairmos dessa pasmaceira geral.



ERNEST HEMINGWAY, o famoso escritor, foi um dos mais habeis boxeurs amadores do mundo. Hoje, apesar da idade, do peso e das barbas, veste de vez em quando as luvas e espairece trocando murros com um adversario camarada.

Jogadores da Escócia para a Argentina

O clube Newells's Old Boys, de Rosário, contratou três jogadores escoceses. Os referidos futebolistas ocupavam as posições centrais da linha de ataque e deverão chegar amanhã, por via aérea, pensando-se fazê-los estrear em 20 do corrente, na partida contra o Boca Juniors. Os futebolistas escoceses foram contratados durante a viajem que realizou à Grã-Bretanha o representante do clube de Rosário, Sr. William Reaside. Trata-se de MacDonalds, de vinte anos de idade, que atua como centro avante e jogava no Clube Kilmarnocke; William Kilpatrick, de vinte e um anos, "insider direito do Clube Norton e Steward Mack Callum, de vinte e três anos "insider" esquerdo do Ranger. da Escócia.

MEIA

MEIA-NOITE

S A B E ?

1 — Em que ano foi instituída a Copa Roca ?
2 — Qual foi o único judeu que deteve o título de campeão mundial de box ?
3 — Quanto tempo deve durar uma partida de golfe ?
4 — "Mens sana in corpore sano" Quem é o autor desta frase ?
5 — Qual é o estilo mais lento de natação ?

(Respostas na pág. 15)

1938

Junho, 6: — Chegam, para as corridas da Gávea, os volantes portugueses Casemiro e Manoel de Oliveira. — A crônica francesa, referindo-se a atuação de Leônidas no jôgo contra a Polônia, classifica-o de "assombro". — Os italianos vencem com dificuldade, por 2 a 1, os noruegueses, que tiveram um ponto anulado. — "Se o Brasil levantar o campeonato do mundo, cada jogador terá uma "casa", declara o Sr. Luís Aranha. — Pimenta informa que está muito pouco satisfeito com a defesa brasileira. — 7: A Inglaterra derrota a Alemanha por 3 a 2. — Nascimento Júnior é convidado oficialmente para correr em Rafaela. — Noticia-se que o Brasil terá um estádio monumental para a disputa do campeonato mundial em 1942. — 8: Nariz desentende-se com Pimenta, discordando do seu método de treinamento. — O cônsul da Tchecoslováquia desmente que tenha apostado contra o seu país no próximo jôgo com os brasileiros. — Vários "fans" paulistas ficam impedidos de assistir a Corrida da Gávea, porque não há mais lugar nos trens. — 10: Uma firma comercial carioca oferece 2 contos ao jogador Brasileiro que marcar o primeiro goal contra a Tchecoslovaquia. — Casa-se em Londres a tenista Anita Lizana. — 12: Os brasileiros empatam de 1 a 1 com a Thecoslovaquia no primeiro jôgo. A delegação brasileira protesta junto à Fifa contra o juiz Hertzka, húngaro. — Leônidas fêz o ponto brasileiro.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



LUIZ — num desenho do nosso leitor Vitor, de Nova Friburgo.

SEBASTIAO COELHO — ALFENAS — MINAS — 1) — O time do Fluminense que venceu o Vasco por 2 a 0 no primeiro turno de 1946 foi o seguinte: Robertinho — Gualter e Haroldo — Vicentini — Pé de Valsa e Bigode — Pedro Amorim — Ademir — Simões — Orlando e Rodrigues. O Time do Vasco foi êste: Barbosa — Augusto e Sampaio — Danilo — Eli e Argemiro — Santo Cristo — Lelé — Dimas — Jair e Chico. Os goals foram de Amorim e Ademir, ambos no segundo tempo. 2) — O Fluminense foi campeão invicto em 1908, 1909 e 1911.

—oOo—

JOSE' FERNANDES DE OLIVEIRA — Rio — Está bom o seu desenho de Gualter, que ficou na "fila" para publicação.

—oOo—

NEI BASTOS — CURITIBA — PARANA' — Os endereços pedidos são: Corintians Paulista, Avenida S. João, São Paulo — Atlético Mineiro, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte — Boca Juniors, Calle Almirante Brown 967 e River Plate, Avenida de Mayo 1035.

—oOo—

SIR CAN-CAN (?) — LAGUNA — STA. CATARINA — 1) — Geraldino continúa jogando no Canto do Rio. 2) — Gringo está legalmente inscrito pelo Flamengo, autorizado pelo Superior Tribunal de Justiça da CBD.

—oOo—

CLAUDIO HUMBERTO RAMALHO — MACEIO' — ALAGOAS — 1) — Odair continúa no Canto do Rio 2) — Perácio ainda não encontrou outro clube. Continúa ligado apenas pelo passe ao Flamengo, que fixou em 40.000 cruzeiros o preço do mesmo. 3) — Os nomes pedidos: Luiz Ferreira Marques (Luizinho), Orisvaldo dos Santos (Gringo), Durval Corrêa Nunes e Miguel Cicarino. 4) — O técnico do São Cristóvão é Archimedes. 5 — Os dianteiros titulares do Flamengo são: Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval (Tião). 6) — Não conhecemos nenhum goleiro chamado Afrânio.

—oOo—

NOE' MESSIAS — BELO HORIZONTE — O carro "Alfa Romeo" é de fabricação italiana, da fábrica Ferrari.

—oOo—

PEDRO AUGUSTO — RIO DE JANEIRO — Goldemir, o ponta esquerda reserva do Fluminense, não tem parentesco nenhum com Ademir. Até no local de nascimento êles são bem separados: Goldemir é do Sul — R. G. Sul — e Ademir é do Norte — Pernambuco.

CLÉLIO ERTHAL — NITERÓI — 1) — O Fluminense F. C. foi fundado em 18 de julho de 1902, por iniciativa de Oscar Cox, que chegara da Inglaterra pouco antes. — 2) — Foi campeão do primeiro campeonato oficial da cidade, ou seja o de 1906. — 3) — O patrono do clube é o senhor Arnaldo Guinle e a sede é à rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras. — 4) — Os títulos de campeão do tricolor foram conquistados nos anos de 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 e 1946, sendo invicto em 1908, 1909 e 1911. — 5) — O Fluminense já excursionou à Argentina e ao Uruguai, apenas.

—oOo—

JOEL MELLO PINTADO — PELOTAS — R. G. SUL — 1) — Ademir Meneses nasceu em Recife a 8 de novembro de 1921. 2) — Rei jogou pelo Vasco de 1934 até 1937.



BIGUA' — num desenho do leitor E.F.G., desta capital.

MARIO PASSOS — RIO — 1) — Pela lei do CND em vigor, só poderiam trabalhar como técnicos de clubes os diplomados pela ENEF. Mas têm sido abertas tantas exceções que aquela lei já não impede ninguém de ser técnico, mesmo sem diploma... 2) — Os livros de Mário Filho à venda são: "Copa Rio Branco, 32"; "Histórias do Flamengo" e "O Negro no Futeból Brasileiro". Se quiser adquirir algum é só procurar na Livraria Civilização Editora à rua do Ouvidor, ou no "Jornal dos Sports", à avenida Rio Branco, 114, 5.º andar.

—oOo—

LEITOR DE ITAJUBA' — MINAS — O Botafogo jogou em Lima no fim do mês de dezembro de 1945 e princípio de janeiro de 1946. Os resultados dos jogos foram êstes: 30-12-945 Botafogo 3 x Chalac 1 — 1.º-1-946 Municipal 5 x Botafogo 0 — 61-946 Universitário 4 x Botafogo 1 — 14-1-48 Botafogo 1 x Combinado Sucre-Alianza 1.

—oOo—

HUGO DE SOUSA — BELO HORIZONTE — MINAS — Rejeitados os seus desenhos de Chico, Friaça, Djalma, Eli e Jorge, todos do Vasco.

—oOo—

AURÉLIO DE MOURA PAIVA — VOLTA REDONDA — EST. DO RIO — Desculpe, mas ainda desta vez toda a sua batelada de desenhos foi rejeitada. Não estão em condições de serem aproveitados nenhum dos "bonecos" de Augusto, Wilson, Guará, Djalma, Necir de Sousa, Abigail, Mirim e Orlando.

—oOo—

BIRIBA JUNIOR — RIO DE JANEIRO — A linha média titular do scratch brasileiro na "Copa do Mundo" de 1938 foi esta: Zezé Procópio — Martin e Afonsinho. A reserva era — Brito, Brandão e Argemiro.

GERALDO DE SOUSA — CURVELO — MINAS — Foram rejeitados os seus desenhos de Jair, do Flamengo; Geninho, do Botafogo e Jorge, do Vasco.

—oOo—

GERALDO DE OLIVEIRA — RECIFE — PERNAMBUCO — Os detalhes do jôgo Municipal, de Lima x Colo Colo, de Santiago, no torneio dos campeões foram êstes: PLACARD: Municipal 3 x Colo Colo 1. Juiz: Gama Malcher, brasileiro. Goals de Mosquera (2) e Torres, pelos peruanos e Infante, pelos chilenos. Times: MUNICIPAL: Suares — C. Perales e Cavadas — Colunga — Castillo e Celi — Navarrete (Lorenzo Mola) — Drago — Valeriano Lopez (Mosquera) — Gusman e Torres. COLO COLO: Sahaj (Crismo) — Fuenzalida e Pino — Machuca — Hormazabal (Medina) e Munhoz — Aranda — Varela — Infante — Penaloza e Lopez (Campos). O arqueiro chileno Sabaj saiu de campo quando o score estava em 2 a 0 pró Peru.

—oOo—

PAULO S. P. LIMA — RIO DE JANEIRO — 1) — O campeão de 1925 foi o Flamengo com êste time: Batalha — Penaforte e Hélcio — Japonês — Seabra e Mamede — Nilton — Candiota — Nonô — Vadinho e Moderato. — 2) — A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, foi campeã em 1935 e 1936. — 3) — O Botafogo foi campeão nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935. — 4) — Pode mandar os desenhos naquele papel de que nos mandou uma prova. O tamanho é que pode ser um pouco maior do que aquele.



NIVIO — o ponta esquerda do Atlético Mineiro, num desenho do leitor Maurilio Machado, de Belo Horizonte, Minas Gerais.

PAULO R. GARDONA — SANTO ANGELO — R. G. SUL — 1) — O nome de Robertinho é Roberto Griecco. — 2) — Darci já deixou o tricolor. — 3) — O centro avante titular do Flamengo é Gringo. — 4) — Os campeões paulistas de 1944 para cá foram: — 1944 Palmeiras. 1945 — São Paulo. 1946 — S. Paulo. 1947 — Palmeiras.

—oOo—

PEDRO ALCANTARA VIVAS — RIO — 1) — Augusto tem 27 anos e meio; Nilton tem 31 e Domingos tem 36. — 2) — Perácio não está mais no Flamengo, que fixou o seu passe em 40.000 cruzeiros. Quanto a Zizinho, Adilson e Vevé continuam contratados pelo rubro-negro. — 3) — Biguá em plena forma é o melhor daquele grupo de halves que o senhor citou.

AOS LETORES EM GERAL — O Sr. Tasso de Oliveira, residente à rua Dr. Flores, 333, Porto Alegre, Rio Grande do Sul — oferece à venda, em números avulsos ou por inteiro, a sua coleção desta revista, desde o n.º 28. Quem estiver interessado pode escrever para aquele endereço para os necessários entendimentos.

—oOo—

JOSE' NEVES SOBRINHO — IRAJA — RIO — 1) — Os jogos da temporada Fla-Flu em Buenos Aires em 1941 acusaram êstes resultados: — Independiente 4 x Fluminense 1 — Combinado Rosárino 7 x Flamengo 0 — Independiente 6 x Flamengo 5 — Combinado Rosarino 4 x Fluminense 1 — Huracan 4 x Fluminense 1 — Flamengo 2 x San Lorenzo 0 — Huracan 3 x Flamengo 1 — San Lorenzo 4 x Fluminense 2 — Combinado Argentino 3 x Combinado Fla-Flu 1. — 2) — Flamengo disputou o primeiro campeonato da cidade em 1912 e foi vice-campeão. O campeão foi o Paissandu. — 3) — Rejeitado o seu desenho de Lula.

—oOo—

MODESTO METZKEER — TEOFILO OTONI — MINAS — 1) — Os jogadores do Flamengo (plantel principal)) são êstes: Luiz e Doli, arqueiros; Nilton, Norival e Miguel, zagueiros; Bigua, Bria, Jaime, Vaguinho, Beto e Farah, halves; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair, Tião, Vevé, Hélio e Durval, centro avantes. — 2) — Contratado êste ano, em materia de jogador já feito, o Flamengo só tem Durval, do Madureira. Todavia promoveu êle alguns juvenis a profissionais e contratou também um ou outro jogador novato, pelos Estados.

—oOo—

A. J. MAGALHAES — VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO) — 1 — Geraldino, do Canto do Rio, chama-se José Geraldo e é mineiro de nascimento. — 2) — O scratch brasileiro que disputou a "Copa do Mundo", de 1930 formou assim: Joel (Veloso) — Brilhante (Zé Luiz) e Itália — Hermógenes — Fausto e Fernando — Polí (Benedito) — Nilo (Russinho) — Araken (Carvalho Leite) — Prego e Teófilo (Moderato). As substituições registadas entre parêntesis foram tôdas feitas no segundo jôgo com a Bolívia, em que vencemos por 4 a 0. No primeiro jôgo, com a Iugoslavia, perdemos por 2 a 1. — 3) — O scratch de 1934 que só jogou uma vez, pois foi eleminado pela Espanha por 3 a 1, formou assim: — Pedrosa — Silvio e Zé Luiz — Tinoco — Martin e Canali — Luizinho — Valdemar — Armandinho — Leônidas e Patesko. — 4) — O preço atual da assinatura desta revista é de Cr$ 40,00 por um ano e de .... Cr$ 25,00 por seis meses.



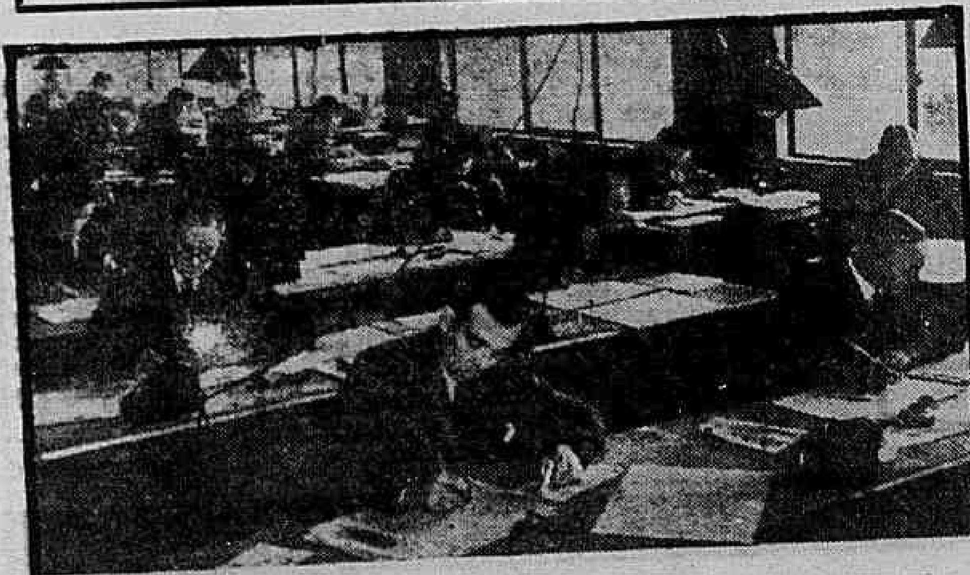
FRIAÇA — o impetuoso forward vascaino, num desenho do leitor Decio Rocha, de Vitoria, Espirito Santo.

OS PROBLEMAS DO COMITÊ OLÍMPICO BRITÂNICO

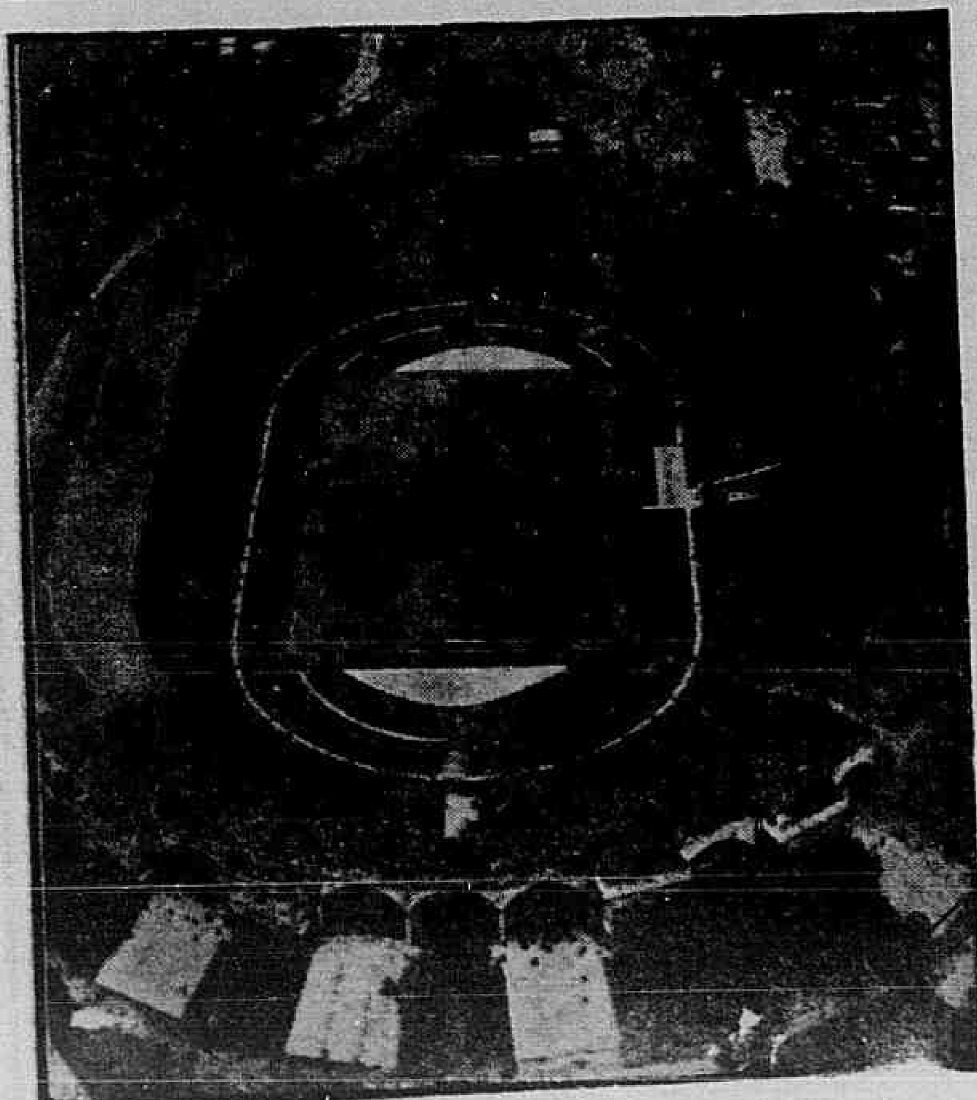
10 OVOS PARA O CAFE' DA MANHÃ DE CADA LUTADOR TURCO E SORVETE PARA OS CALIFORNIANOS. — A ESCASSEZ DE MORADIAS E A SOLUÇÃO ENCONTRADA. — CERVEJA PARA OS AMERICANOS E "SMORGASBORD" PARA OS DINAMARQUESES. — À PROCURA DE INTÉRPRETES. — SERÃO DE PRATA EM VEZ DE OURO, AS MEDALHAS AOS VENCEDORES



Todos os problemas relativos às Olimpiadas, graves ou sem importancia, deverão ser resolvidos por E. J. H. Holt. Uma das suas soluções: Medalhas de prata aos vencedores, em vez de ouro...



Mas tem a ajudá-lo um grupo de técnicos, que, no seu trabalho, ocupam um pavimento inteiro de um edificio londrino



Wembley, visto aqui durante um jogo de football, foi [illegible] delado para melhor desenvolvimento dos jogos olimpicos

O Comitê Olimpico Britânico defrnta hoje milhares de problemas de após-guerra — como, por exemplo, garantir 10 ovos no café da manhã de cada lutador turco ou fabricar sorvete em grande quantidade para os californianos. A despeito da parcimonia nacional e da falta de moradias, o Comitê terá que encontrar alojamento para 5.000 atletas e providenciar para facilitar a estada de cerca de 40.000 visitantes aguardados durante julho e agosto. Como hospedeiros olimpicos, esperam os ingleses fazer dos jogos em Wembley um acontecimento de êxito inesquecivel.

Cabe a E. J. H. Holt, diretor da organização, a maior parte da responsabilidade pelo bom andamento de tudo. Assim é que já conseguiu para alojar 1.500 participantes grandes pavilhões próximos de um depósito da R. A. F., com todas as instalações exigidas pelo conforto, inclusive uma pista de corrida e um serviço de entrega diaria de jornais vindos dos mais distantes paisess por via-aerea.

Certos problemas alimentares serão resolvidos com o transporte por avião, em quantidades limitadas, de iguarias nacionais, desde cerveja e produtos de panificação para os americanos até "smorgaberd" para os suecos e dinamarqueses.



Especialista em tráfego, J. Wainrigh estuda em mapa das imediações do estadio

Os jogos olimpicos de 1948 refletirão tambem progressos cientificos. Serão vistos aperfeiçoamentos tais como um novo piso para a partida dos corredores, barreiras de aluminio, câmaras fotográficas de alta velocidade para fixar os finais nos menores detalhes e barra de salto com vara ajustada por roldana. As provas de pista e campo serão realizadas em Wembley, onde se ultimam novas arquibancadas e medidas para o bom desensolvimento do tráfego.

Um problema de menos importância a ser solucionado é o de conseguir um número suficiente de intérpretes para atender as dezenas de nacionalidades que se farão representar. De acordo com os milhares de pedidos, postos de reservas de alojamentos dos que vêm do exterior assistir as competições, a maioria dos visitantes procederá dos Estados Unidos e da Escandinávia. As primeiras provas do variado programa terão início no dia 29 de julho. Neste ano, haverá uma modificação nas medalhas dos vencedores: serão de prata. em vez de ouro.

Campeonato Mineiro

A colocação dos clubes concorrentes ao campeonato mineiro de football, após a rodada de domingo último, por pontos perdidos na tabela, é a seguinte: — 1º lugar, América e Atlético, invictos, com 1 ponto perdido cada. — 2º Cruzeiro, tambem invicto e Sete de Setembro, com 2 pontos perdidos. — 3º Vila Nova, 4 pontos perdidos— 4º Siderúrgica e Metalusina, 6 pontos perdidos.

A tabela marca para domingo próximo a realização dos seguintes jogos: — Siderúrgica x Metalusina, em Sabará. Nesta capital preliarão América x Sete de Setembro, no estadio Octacilio Negrão de Lima, havendo a possibilidade deste prelio ser antecipado para sábado à tarde, a fim de deixar o domingo livre para o clássico Atlético x Cruzeiro, que assim levará ao estadio de Lourdes uma apreciavel arrecadação.

AS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

(Conclusão da 15.ª página)

Sohl. Verdeur tem 2'32" em piscina de 25 metros, que em piscina longa ainda lhe deverá ser favoravel. Se Willy Otto Jordan conseguir 2'46" em piscina de 50 metros, será tambem candidato à final.

A prova feminina de nado de peito apresenta como provavel vencedora Van Vliet, da Holanda. Venceu o campeonato europeu com 2'56", mas atualmente apresenta o "record" com 2'49" a nadadora Szekely, da Hungria. Os americanos não tem nenhuma nadadora em boa situação e nós nada temos nesse setor, depois da recordista mundial Maria Lenk.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos e etc., para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro, — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos, Flâmulas de Feltro e Carteiras Sociais para qualquer Clube. ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores — Só remeto pelo reembolso em compra superior a Cr$ 200,000 — Preços especiais para vendas em nosso balcão.

A TEMPORADA DO SOUTHAMPTON



Ramsay, o scratchman inglês, cortando uma investida dos vascainos

1 Mais alguns dias e estarão de regresso à Inglaterra os cracks do Southampton. Depois de um mês de permanencia no Brasil, voltarão à patria querida, cheios de recordações da temporada no trópico. Junto à lareira, no clube ou no bar, os louros players de John Bull lembrarão os dias em que excursionaram ao novo continente, contando para parentes e amigos as novidades que lhes encheram os olhos. Falando de football, como é natural. O Fluminense será o tema principal, já que até hoje não acreditam ter encontrado algo melhor por aqui. Os Careca, os Rubinho, os 109 e outros ainda estarão vivos na memoria dos Black, Rocford, Webber ou Waymann. E no mundo de recordações, desfilarão tambem o Botafogo, o São Paulo, a Portuguesa de Desportos, o Corintians (sim o clube de nome inglês que esqueceu a hospitalidade), o bom e hospitaleiro Flamengo, o tal de Campeão dos Campeões e o Atlético disfarçado em selecionado de Juiz de Fora. Quatro derrotas, um empate e duas vitorias, o balanço da temporada, que teve altos e baixos. Resultado não muito animador para quem se anunciava vir representando o football da terra dos mestres. Falarão dos truques dos sul-americanos, do estilo diferente da tática de combate e da maneira um tanto violenta com que decidem determinadas jogadas. E também lembrarão a diagonal, o estilo criado no continente americano. Serão assuntos e mais assuntos, para encher as horas da sesta ou do recolher nas tardes ou noites frias daquele porto do sul da Grã-Bretanha.

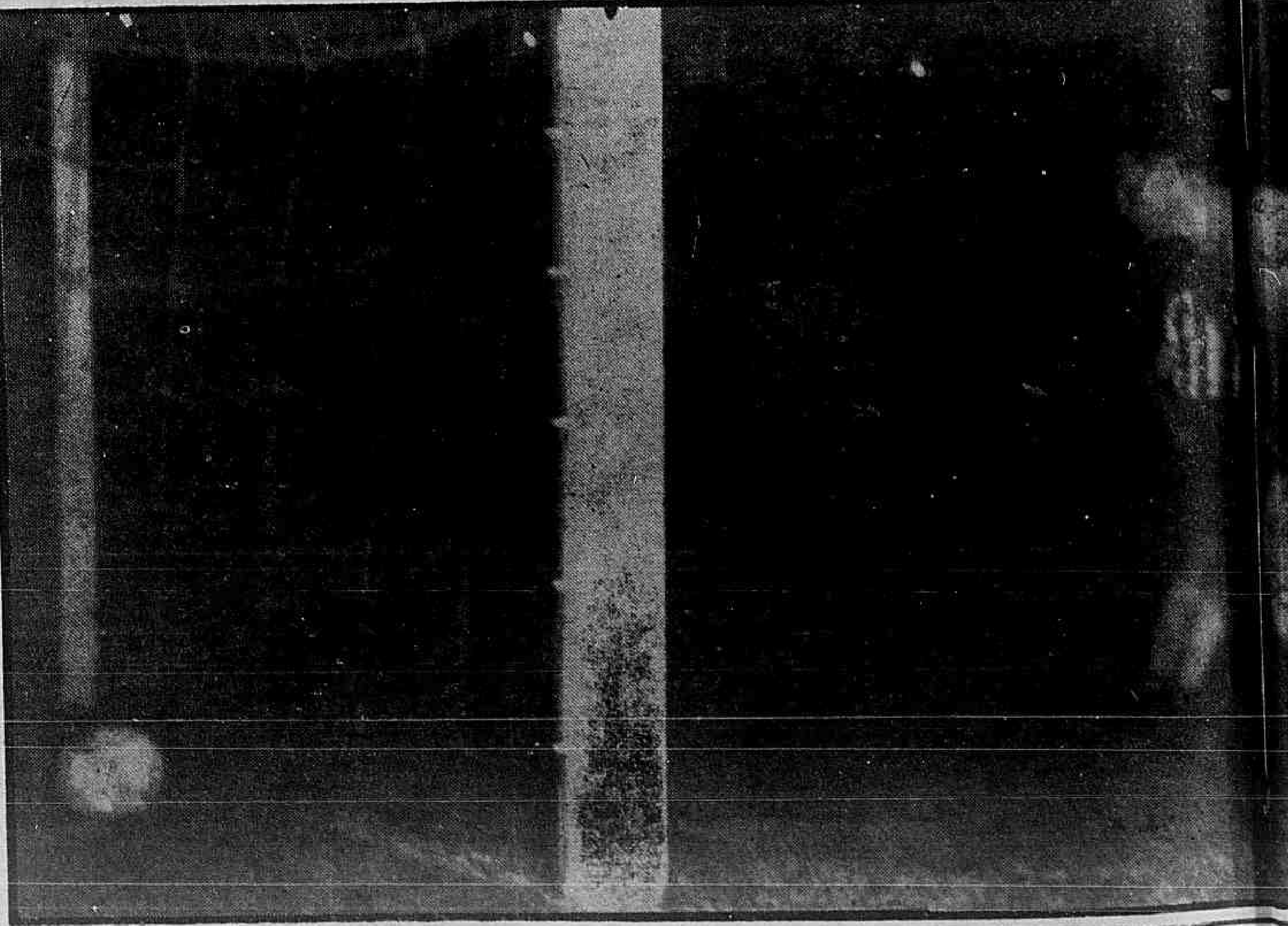
• • •

No Brasil, pode estar certo o Southampton, deixou boas recordações. Não nos trouxeram maiores ensinamentos sobre técnica de jogo, mas foram quase sempre adversarios que souberam receber um revés. Apenas numa oportunidade — quem pode resistir a uma grande tentação? — pensaram em ganhar de qualquer maneira, pode-se dizer, à maneira do continente. Isso aconteceu contra o Campeão dos Campeões, uma presa excelente para o cartaz de um clube que excursiona. Frustrada a tentativa, houve desmandos estranhaveis nos tranquilos visitantes, até à indisciplina. Hoje, porem, tudo deve estar esquecido e ficou-nos gravada apenas a media geral de atuação e comportamento, que foi acima de regular.

3 Assim, como tivemos ocasião de escrever logo após o match com o Vasco, os ingleses do Southampton mostraram-se maus mestres em football. Ainda vieram com o tal de terceiro back, o estilo de Kueschner que foi transformado no Brasil. Quando jogavam ao modelo britânico foram batidos francamente, melhorando apenas com um pouco de assimilação do sistema brasileiro. De um modo geral, portanto, fracassaram como mestres mas mostraram-se bons alunos. Aprenderam rapidamente como enganar os adversarios, tentando ludibriar a marcação da diagonal com o arrancamento dos números das costas dos jogadores. Contra o Flamengo a inovação deu certo, mas com o Vasco da Gama, mesmo estranho ao clima (há cinco meses não jogava no Rio o campeão dos campeões) o sucesso não foi igual. De qualquer forma, adaptaram ao rigido football de sua terra muita da malicia sul-americana. Contra os cruzmaltinos provaram, inclusive, que não esqueceram detalhe das lições colhidas em nossos campos. Deram pontapés pelas costas (ilustração — Bates em Danilo), protestaram contra marcações do juiz de sua terra (ilustração, Scott parado em frente à bola para que a falta não fosse cobrada) e empurraram com as mãos para substituir o tranco. Muito vivos como discípulos, sem a menor dúvida. Para os ingleses e os candidatos a ingleses que estranharam a nossa maneira de atuar contra os visitantes, como deve ter sido surpreendente a exibição do Southampotn contra o Vasco. Caso não se esqueçam desta parte da lição, haverá verdadeiro escândalo nos campos da Inglaterra. Isso ao nos valermos da informação de que o football para a banda de lá é disputado por evadidos dos oratorios...

• • •

Não creiam que tenha fracassado a temporada e que escrevemos algo como um adeus para o football da Grã-Bretanha. Pelo contrario, o Southampton é a amostra do reinicio de um intercambio que nunca devia ter sido interrompido. Que venham outros clubes, ainda que colegas de divisão do nosso atual visitante. E, depois, que sejam criadas facilidades para que os clubes brasileiros possam ir até à terra de John Bull. Lá e cá, há muito que aprender e ingleses e brasileiros podem ser mestres e alunos ao mesmo tempo. Há ainda isso de confraternização esportiva, tema que apenas é usado em discursos. Assim, cabe aos desportistas brasileiros, agora que os do Southampton regressam, agradecer ao Botafogo a boa idéia da temporada e pedir que outros Carlito Rocha apareçam para promovê-las.



Dezoito vezes foi vasada a cidadela de Black, na temporada no Bra sil. Apesar de sua reconhecida classe, o arq[...] evitar quase duas dezenas de tentos

A REA[...]



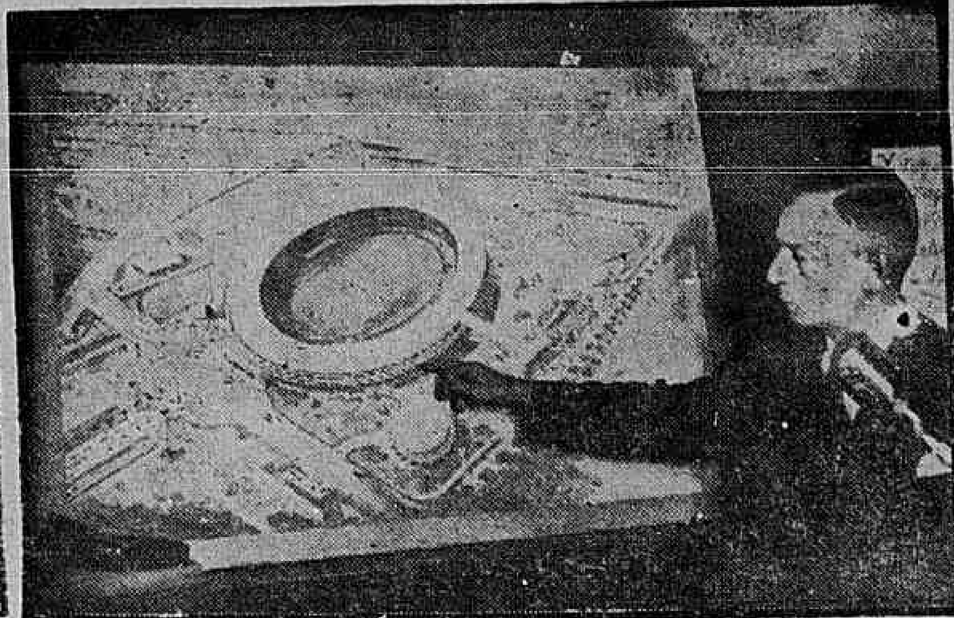
Foi a 20 de janeiro [...] se lan[...] tadio Municipal. Er[...] mais u[...] de batalhas que me[...]eu, po[...] fases de uma grande batalha, O lançamento da [...]dra fu[...] tinha uma significaçã bem [...] presta a toda cerimnia [...] compromisso assumid pelo p[...] tos haviam prometidos estad[...] Moraes não fez mais [...]ma pro[...] o que no que dizia [...]speito [...] me[...]

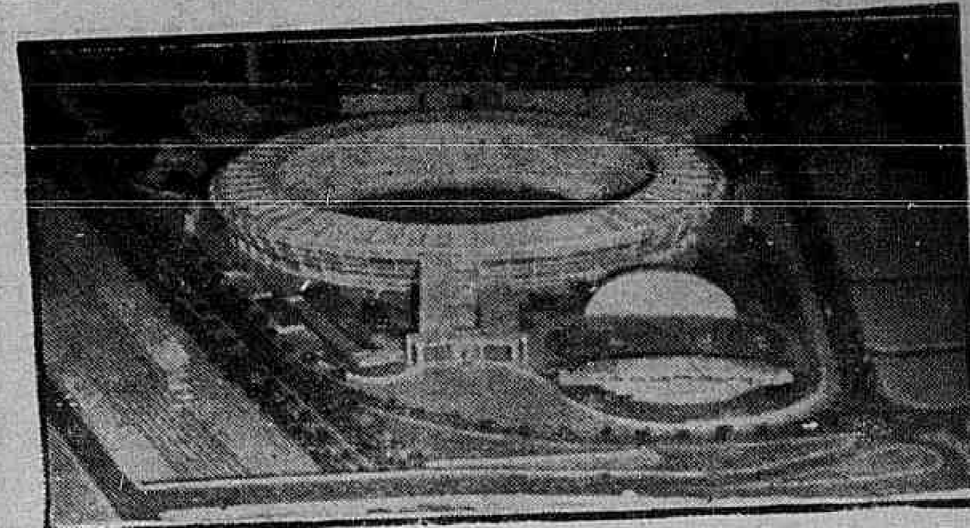
A EST[...]

2 No terreno da e[...]tistica, [...] matches, três em [...]o Paul[...] Rio. Perderam [...]ra o [...] Paulo, Portugues[...]e Desp[...] 4x0, 3x1, 4x2, 2x1 e 2x1 [...]especti[...] rintians e o Flamengo por 2x[...] com o chamado selec[...]ado j[...] quistaram assim onze [...]ls, co[...] Seus jogos renderam [...]is de [...] dando uma media sup[...]r a [...] match. E' verdade qu[...]os pr[...] disputando altura com[...] da te[...] o comandante do ata[...] foi [...] autor de seis dos tentos dos in[...] reserva, fez dois ten[...] amb[...] Contra o Fluminense, [...]tamer[...] perimentaram o maior [...]vés — [...] do e quase consegui[...] amp[...] Gama, interrompendo [...] seus [...] encarregou de cortar [...]arrei[...]

REALIDADE DO ESTADIO MUNICIPAL







Depois do lançamento da pedra fundamental os arquitetos apressaram a conclusão do projeto da monumental praça de esportes, a maior do mundo. Um dos desenhos apresentados dava uma visão do que seria o Estadio Municipal em 1950, por ocasião da disputa da "Copa do Mundo". Lado a lado com os arquitetos os maiores calculistas do Brasil apressavam os seus trabalhos para que, pronto o projeto, as obras pudessem ser iniciadas imediatamente

...eiro que se lançou a pedra fundamental do Es... Era mais uma batalha vencida na sucessão ... meçeu, porque todas eram fragmentos ou ...rande batalha, o nome de Batalha do Estadio. ...da pedra fundamental do Estadio Municipal ...ificação bem acima de que comumente se em... cerimonia idêntica . Era a confirmação do ...sumido pelo prefeito Mendes de Moraes. Mui...metidos estadio à cidade: o general Mendes de ...mais uma promessa, assumiu um compromisso, ...dizia respeito ao estadio de algo de inteiramente novo

Daí a importancia que assumirá a assinatura do contrato para a construção do Estadio Municipal, ato que sofreu varios adiamentos por que não terminará, como muita gente pensava, a Batalha do Estadio. A batalha prosseguiu e desta vez subterraneamente. Embora o estadio fosse uma aspiração do povo havia quem, mesmo com a obrigação de defender os interesses do povo. combatesse o estadio. Toda a resistencia passiva, toda a hostilidade, não demoveram o general Mendes de Moraes do compromisso que assumira. Foi criada a Autarquia do Estadia Municipal e, logo a seguir, assinado o contracto para a construção da grande obra. Dentro de dez meses a estrutura do Estadio Municipal estará pronta, o que significa que, em 1949, já os grandes jogos do campeonato carioca e brasileiro serão disputados no Derby

ESTATISTICA DOS MATCHS

...o da estatistica, os ingleses jogaram oito ...rês em São Paulo, um em Minas e quatro no ...eram para o Fluminense, Botafogo, São ...tugueses de Desportos e Vasco da Gama, por ...1 e 2x1 respectivamente. Derrotaram o Co...amengo por 2x1 e 3x1. Empataram ainda ...o selecionado juizdeforeano por 1x1. Con... onze gols, contra dezoito dos adversarios. ...darem mais de dois milhões de cruzeiros, ...dia superior a duzentos e cincoenta mil por ...dade que os preços dos ingressos andaram ...ra com os da temporada lirica... Waymann, ...do ataque foi o artilheiro do team, sendo ...os tentos dos ingleses. Ellewington, zagueiro ...ois tentos ambos de cobrança de penalti. ...inense, justamente no match de estreéia, ex... maior revés — 4 x 0. Depois foi melhoran...nseguir a ampla reabilitação. O Vasco da ...mpendo os seus raides pelo Brasil, é que se ... cortar a carreira da reação britânica.



... classe, o arqueiro inglês não pode



Black em ação contra o Vasco

Da Primeira Fila

(Conclusão da página 3)

te, Santamaria ficaria no River Plate. Maldito Santamaria! O maldito, no masculino, evitava confusões. Santamaria, jogador de football, gringo, não era Santa Maria, Mãe de Deus, Bendita entre todas as mulheres. Quando, porem, o padre Romualdo mandava o Santamaria para o inferno, havia quem, maldosamente, tirasse o "o", fingindo não ter escutado o "o". "Veja só, o padre Romualdo cometeu um pecado do tamanho de um bonde". "Não diga!" "Foi, sim. Mandou Santamaria para o inferno". "Que mal tem isso? Santamaria é um jogador de football, pode ir para o inferno". "E você pensa que lá em cima se sabe que cá em baixo há um jogador de football chamado Santamaria?"

* * *

10 Pobre padre Romualdo! As descomposturas deles eram pensamentos em voz alta. Surdo como uma porta, o padre Romualdo não sabia que bastava abrir a boca para que todo mundo escutasse. Ele abria a boca, resmungava, parecia que não tinha dito nada. Se fosse ele só a abrir a boca, vá lá. Os outros tambem resmungavam, podiam resmungar à vontade, o padre Romuaudo não escutava uma palavra. Para ele — como para todo surdo — ninguem escutava. Santamaria que vá para o diabo que o carregue. São Cristovão dos demonios. Em 37 o Fluminense dera em tudo quanto era clube, menos no amaldiçoado São Cristovão. A culpa não era do padre Romualdo. Quem tinha mandado um jogador de football usar o nome de Santamaria? Bem que o Figueirinha poderia ter arranjado outro nome. "Perdoa-me, meu São Cristovão. Eu estou falando do teu chará, que nada tem a ver contigo. Amem".

* * *

11 Por aí se pode ter uma idéia do que o Fluminense representava para o padre Romualdo. O padre Romualdo ia da igreja para o Fluminense, do Fluminense para a igreja. Tinha duas paixões: a música e o football. O coro da Candelaria era regido por ele. Quando eu soube disso experimentei uma surpresa. Como o padre Romualdo podia reger o coro da Candelaria se não escutava bem? Escutando bem ou mal, o padre Romualdo regia o coro da Candelaria. Talvez — é tarde para saber — o padre Romualdo tambem quisesse reger o coro do Fluminense. De quando em quando ele se levantava, brandia os punhos. Cá de baixo, eu imaginava: o padre Romualdo está amaldiçoando o juiz. Podia não estar. Há maestros que brandem os punhos. Há maestros até que fazem coisas piores. Se o padre Romualdo estivesse vivo, eu iria à Candelaria para vê-lo regendo o coro. O padre Romualdo, porem, morreu. Morreu poucos dias antes de o Fluminense apanhar de seis. Muita gente disse que o padre Romualdo, se pudesse escolher a hora da morte, não escolheria outra.

HELENO NO BOCA

OS TRES MOSQUETEIROS DO FOOTBALL BRASILEIRO

Aramis, D'Artagnan e Portos, na edição 48 — Tudo bem em Buenos Aires — E' verdade que Heleno promete mudar de atitude

BUENOS AIRES, junho (De Geraldo Romualdo da Silva, especial para "O Globo Sportivo") — Muito mais do que em outras épocas, quando o êxodo do footballer brasileiro para a Argentina era declarado e irrefreavel — muito mais do que nessa época, repetimos — vive o "torcedor" portenho, nestes dias, tomado de completa alucinação pelos cracks nacionais que por aqui andam. Vendo-se com olhos, unicamente em contacto com Ieso e Heleno, será possível fazer-se uma idéia a que ponto chega a loucura de um "hincha" do Boca Juniors. Basta dizer o seguinte: o "comandante" que durante tanto tempo figurou na equipe do Botafogo, perdeu nada menos de quatro quilos em uma semana de ausencia da terra natal! E não os perdeu porque não se alimenta bem, porque dorme tarde ou porque anda tomado de profunda saudade do Rio e dos seus, mas porque os "fans" não lhe dão tregua. Onde o descobrem, fazer alarido, gritam por seu nome, pedem autógrafos e não sei quanta coisa mais...

UMA REVISTA SOCIAL MUDA DE ORIENTAÇÃO

Essa febre de agradar não fica apenas no homem da rua. Já passou a pontos mais altos, contagiando jornais e revistas, veículos de transportes, particulares ou não, e casas comerciais. Lembro-me bem de "La Hora". "La Hora" é uma revista que só se preocupa com assuntos sociais e políticos de relevancia. Sem embargo, de oito dias para cá não faz outra coisa que publicar Heleno em sua capa!... O rapaz não pode sair à rua para adquirir um abrigo ou comprar uma gravata, que logo os caixeiros disputam a oportunidade de servi-lo. E os "hinchas" para conversar... Ontem se verificou um caso muito interessante: Heleno tremia de frio, e preocupado em que o frio aumentasse, saiu a procurar um capote. Correu vitrinas, cortou ruas, espiou, até que se decidiu. Entrou numa casa de tradição na cidade, de origem inglesa e parou diante de um enorme armario-exposição. Em um minuto correu a versão de que Heleno estava alí. Rodearam-no, trouxeram todo o estoque. Heleno vestia e se desvestia. Finalmente disse que não lhe agradavam. Eram leves e o inverno, pelo que haviam assegurado, seria rigoroso.

— Não. O senhor não irá daqui assim. Temos boas fazendas, fazendas inglesas legítimas. O senhor levará qualquer um desses que lhe mostramos e depois voltará para fazer um do seu agrado. Pode levar sem o menor compromisso.

Heleno relutou. Disse que se sentia constrangido em aceitar a oferta, mas lá fora fazia tanto frio e dentro do "magazin" insistiam tanto, que o "capote provisorio" saiu com ele...

BRIGA COM A IMPRENSA

Tudo estava em paz. Nem um só jornal apresentava isso de queixa do crack brasileiro que saia diariamente estampado nas primeiras páginas mais importantes dos periódicos portenhos. Tambem as legendas pareciam de encomenda: "Heleno, el jugador-gentleman"; "Heleno, el crack-caballero". E assim por diante.

Acordavam-no às sete horas com perguntas as mais ingenuas. Heleno suportou tudo até ontem, quinta-feira. Ontem, abriu os olhos de mau humor e, ao primeiro que lhe despertou, indagou se não achava cedo demais para entrevistas. Prá quê! A tarde, "La Epoca" veio com uma descompostura deste tamanho em cima dele. Que Heleno era isso, era aquilo; que não passava de um desatencioso, que maltratava aos periodistas, que toda aquela aparencia delicada não passava de fingimento etc. etc. Um nunca mais acabar de queixas e desabafos.

Que reação teve Heleno? A bem dizer nenhuma. Nem ligou, esta é que a verdade. Limitou-se a correr os olhos pelo jornal que o atacava e a observar de boca torcida:

— De agora em diante será sempre assim. Eu, aliás, já havia prevenido a todos esses senhores repórteres que não podia, em absoluto, continuar levando a vida que eles querem. Ser arrancado todos os dias, pela madrugada, da cama, para responder bobagens, não! Insistes? Pois bem, terão o Heleno que desejam!

COMUNISTA... PARA OS "HINCHAS" ADVERSARIOS

Vocês nem queiram saber o que não se disse dele, aqui, antes da chegada. Contavam-me jornalistas locais, rapazes de responsabilidade, que em certo momento ninguem mais acreditava que Heleno pudesse vir. Por que? Entre outras coisas porque fizeram correr a versão de que o nosso rapaz era comunista praticante!...

Gente do Boca explica a "brincadeira de mau gosto" como tendo sido obra dos "hinchas" adversarios, tomados de inveja. Outros, alheios ao ambiente, vão mais longe. Acham que o boato nasceu no proprio Boca e que foi espalhado pela oposição à atual diretoria!

A propósito: a oposição à diretoria que atualmente dirige os destinos do grande clube, é muito seria. Varias vezes tem tramado a deposição dos atualistas, de maneira que, qualquer um desses absurdos logo ganha corpo. Ademais, ela tambem conta com seus orgãos de prestígio junto à imprensa mais categorizada...

GERONIS, O PRIMEIRO INIMIGO DECLARADO

Contava-me Heleno que ficou deveras impressionado com a recepção que o Boca lhe proporcionou ao desembarque e durante a semana em que isso se verificou.

— Todos muito atenciosos. Tratei de analisar bem as coisas e os homens com os quais iria conviver.

— E os jogadores?

— Excelentes companheiros. Muito simpáticos.

Faz uma pausa e acrescenta:

— Exceto um...

— Quem?

— Geronis, o center-forward comprado antes de mim. Geronis continua declaradamente afastado de mim. Me deve ter "atravessado" na garganta. Me deve ter por aqui...

"HASTA CUANDO"?

Na realidade ninguém discute a classe de Heleno como jogador de "primeira agua". E quando nos referimos a "ninguem", queremos nos aludir aos entendidos, aos jornalistas veteranos, aos que conhecem Heleno fora da Argentina. Esses estão com um pé atrás. Continuam duvidando da perpetuidade dessa alegria maluca que contagiou, de um dia para outro, toda a "República" do Boca.

Justamente por conhecer o passado de Heleno, por perceber que ele não é moço de facil adaptação a outro meio, indagam:

— Será que esse "muchacho" durará até o fim do ano?

Como responder-lhes? Pelo passado de Heleno? Por seu carater inconstante? Por seu genio? Por seu nervosismo destruidor?

Se se pensar em tudo isso, qualquer será forçado a responder que dificilmente Heleno concluirá em boa paz, seu compromisso com o Boca Juniors.

VAI MELHOR O FOOTBALL BRASILEIRO

Nem sempre surge a oportunidade de uma indagação como esta. Hoje ela surgiu e nós não a deixamos escapar. Aproveitamos a oportunidade de que se achavam juntos, Anito, Heleno e Ieso, para lhes perguntar que idéia fazem do football argentino em relação ao football brasileiro. Heleno declarou:

— Noto, nesse pouco tempo de contacto com o football argentino, que há maior número de bons valores, de valores consagrados, vamos dizer assim, na Argentina, do que no Brasil. Em compensação, estamos muito mais evoluidos do que os portenhos e rio-platenses em geral, no que se refere à estrategia do jogo e à marcação.

(Continuação da página anterior)

Heleno autografa um retrato, para o risonho "fan"

Heleno sente frio

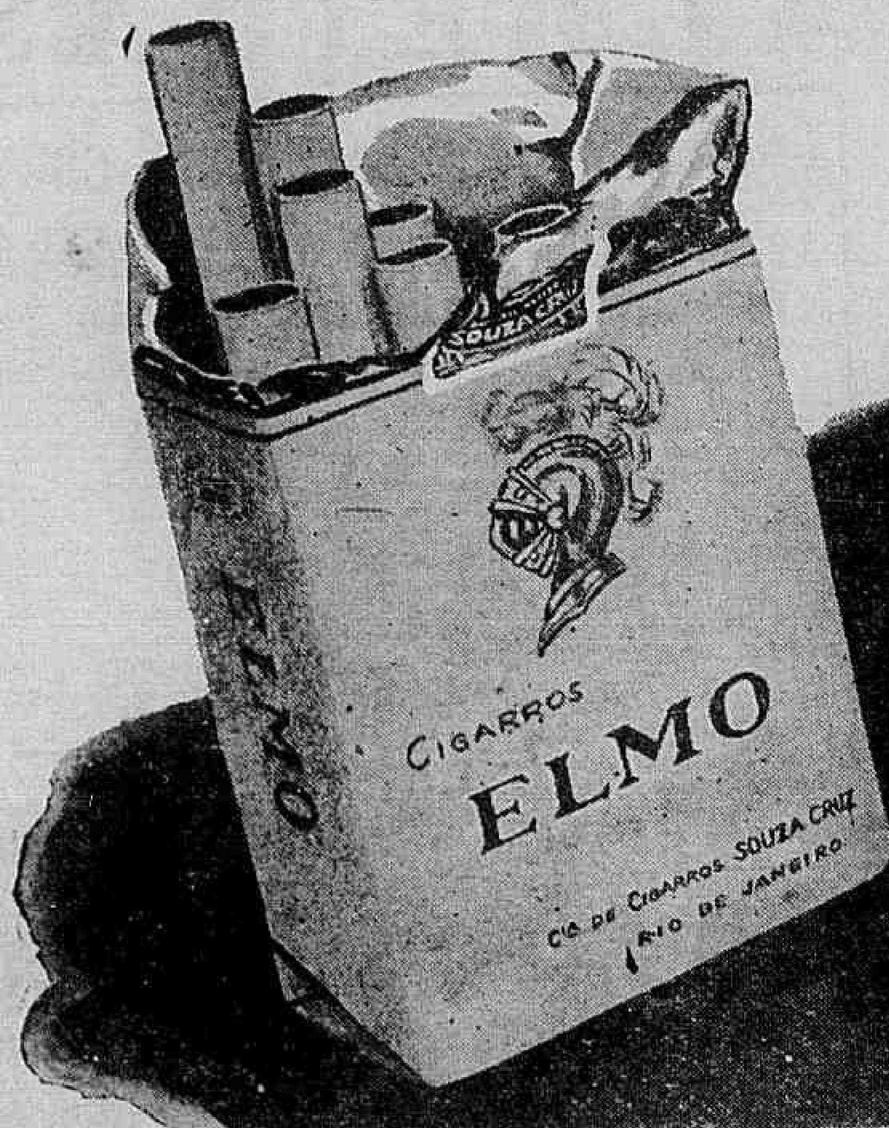
Heleno parou para comprar jornais e a rua foi enchendo...

Ieso tambem é popular, pois tambem é perseguido pelos caçadores de autógrafos

Ieso, Heleno e Anito, em companhia do nosso redator, passeiam pela "Calle" Florida

CIA. DE CIGARROS

Souza Cruz





Treinam os Campeões



[illegible] se movimentam, com os olhos fitos no Campeonato do Mundo, os bi-campeões. São os cracks italianos, que em 34 e 38 obtiveram o titulo máximo do football mundial e que pretendem fazer sucesso em 1950. Sob a direção do cav. Pozzo, os famosos footballers estão cumprindo um programa de treinamento destinado à formação do scratch permanente.

LEIA

MEIA-NOITE

OS TRES MOSQUETEIROS DO FOOTBALL BRASILEIRO

(Continuação da página anterior)

Anito, mais precipitado, observou:

— Somos muito mais capazes.

Depois, acrescentou com certa lógica:

— A prova é que vou jogar aqui...

— E você, Iêso?

— Eu tiro os arqueiros, que são todos superiores aos nossos, tiro Boyé, tiro Negri, tiro Lostou, e fico com o que é nosso!

ARAMIS, PORTOS E DARTAGNAN...

Esquecíamos de dizer que, alem de Heleno, mais dois cracks brasileiros tentam a sorte e passeiam sua popularidade em Buenos Aires. E' bem verdade que não tão à moda Heleno de Freitas. São: Iêso e Anito. Iêso, que os argentinos só chamam de "Gesso", embora escrevam "Yêsso" e Do Carmo Lopez, assim com "z" em lugar do "s" de Lopes, que afinal de contas, outro não é senão o conhecidíssimo Anito que andou pelo Bangú, Fluminense, São Paulo e Penarol. Oxa Anito, nascido em Araruama...



Heleno e Ieso, na ofensiva do Boca

Três Mosqueteiros do football. Três tipos diversos. Três espíritos distintos com temperamentos aparentemente iguais, mas, no fundo, completamente diferentes. Um "granfino", um "malandro" e um boca-de-siri", guardando certos hábitos de provincia, a despeito de se haver particamente criado em São Paulo, na capital cosmopolita e agitada do grande Estado bandeirante. Aramis, Portos e Dartagnan... guardando-se as necessárias e convenientes distancias. Anito é Portos. A mão acariciando sempre a espada e uma anedota pitoresca para cada fato.

Iêso pode ser o Dartagnan. Homem de ataque. Decisão e cautela.

Heleno é Aramis. Lenço de seda. Aristocracia. Dupla personalidade.

PORTOS ESTA' NA EXPECTATIVA

"Aramis" e "Dartagnan" já estão colocados. Nem por isso, entretanto, esquecem Portos. Trabalham como podem para ver o companheiro novamente armado cavaleiro para as [illegible] da v[illegible].

Anito, de menos sorte, mora longe. Só tem direito a vir à cidade duas vezes por semana. As segundas e sábados visita a "calle" Flórida e toma café no "Sorocabana". Não reside em hotel de luxo, mas numa pensão modesta, à altura de suas possibilidades. Há dois meses tenta vincular-se a um dos clubes "pequenos" de Buenos Aires. Já treinou no Chacarita e agora pratica no Lanús. E' muito possivel que acabe se engajando ao Lanús.

Ainda que sem desfrutar do prestigio de "Aramis" e "Dartagnan", sorri continuamente. Está plenamente convencido de que terá tambem o seu dia de ventura no football argentino. Que o tenha.

RESENHA DA RODADA

SÁBADO — 12—6—48 — PORTUGUESA DE DESPORTO 3 x COMERCIAL 1 — Renda: Cr$ 24.086,20 — Juiz: Mário Gardelli. Times:

PORTUGUESA — Caxambu — Lorico e Nino — Luizinho — Silveira e Hélio — Renato — Pinguinha — Nininho — Pinga e Simão.

COMERCIAL — Jura — Carvalho e Sarvas — Vaiano — Bugre e Artur — Nilo — Manoelito — Romeusinho — Chuna e Oliveira.

Goals de Nininho, no primeiro tempo e Nininho, Manoelito (de penalti) e Renato no segundo. Bugre foi expulso de campo na primeira fase por agressão a Pinga e Lorico foi expulso na segunda por desrespeito ao árbitro.

DOMINGO — 13—6—48 — PALMEIRAS 1 x IPIRANGA 1 — Renda .... Cr$ 151.018,30 — Juiz: Francisco Kohn Filho. Times:

PALMEIRAS — Oberdan — Caieira e Turcão — Palante — Tulio e Fiume — Miltinho — Artur — Osvaldinho — Lima e Canhotinho.

IPIRANGA — Rafael — Alberto e Giancoli — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

Goals de Valter, no primeiro tempo e Artursinho no segundo.

JUVENTUS 2 x NACIONAL 1 — Renda: .... Cr$ 4.892,60 — Juiz: Gualberto Tacitan. Times:

JUVENTUS — Muniz — Diogo e Alfredo — Osvaldo — Bicho e Antunes — Milani — Carbone — Niquinho — Zé Braz e Luís.

NACIONAL — Fábio — Rubens e Dedão — Inglês — Espinola e Damasdeno — Tim — Walace — Charuto — Zé Carlos e Flávio.

Goals de Milani, no primeiro tempo e Luís e Charuto (de penalti) no segundo.
Rubens foi expulso de campo por jôgo violento no segundo período e Milani deixou o campo, nessa mesma altura, vitimado por uma comoção cerebral. Milani foi prontamente internado num hospital.

Pacaembú

DECAI O PALMEIRAS

S. PAULO, junho (Especial para O GLOBO SPORTIVO, por P. Frank) — O pessimismo provocado pelas primeiras atuações dos grandes "esquadrões" neste campeonato vai se alastrando à medida que o certame avança. O Corintians venceu a disputa da taça "Cidade de S. Paulo", mas deixou péssima impressão; o S. Paulo, com um "onze" caríssimo e cheio de novos valores, mostrou que ainda "não entrou em forma"; e o Palmeiras, campeão de 48, mostrava-se mais regular, depois da Portuguesa de Desporto, cuja conduta tem sido, sem dúvida, a melhor entre os "colossos" do campeonato. Mas, agora também o Palmeiras parece pender mais para o declínio do que para o aprimoramento do seu quadro. O seu embate contra o Ipiranga — um "onze" cheio de entusiasmo, mas sem "cracks" — evidenciou que a crise técnica afeta o campeão de 48 tanto quanto os seus maiores rivais — o S. Paulo e o Corintians. Isto equivale dizer que o futeból paulista está em crise, a despeito de existirem muitos valores individuais de primeira grandesa. Mas, voltemos ao embate Palmeiras x Ipiranga. Todos os prognósticos eram favoráveis ao alvi-verde, que, — sabia-se — não podia facilitar diante do "veterano". Acontece, entretanto, que os prognósticos falharam; a resistência dos "ipiranguistas" foi muito além do que se admitia. No gramado, mudaram-se os papéis. O Ipiranga, contando principalmente com o ardor de sua rapaziada, "levou à parede" o Palmeiras, que teve que apelar para as suas últimas reservas, a fim de fugir ao revés. E o conseguiu, sabe-se lá com que custo, graças a um tento discutível, que lhe garantiu o empate. O lance, muito confuso, e a maioria das pessoas presentes ao Pacaembu não o pôde precisar. O certo, entretanto, é que os jogadores do Ipiranga clamaram contra a validade do tento, insistindo em dizer que Artur o conquistou com a mão. A bola foi colocada na pequena área por Lima, atrapalhando-se os zagueiros e o guardião do Ipiranga na sua devolução; infiltrando-se, na confusão, Artur vazou o arco desguarnecido; o juiz também não viu o lance e, depois de consignar o tento, foi ouvir o "bandeirinha", que não apontou a falta de Artur, apontada pelos jogadores do Ipiranga. Em última análise, o tento do empate do Palmeiras provocou dúvidas — e isto foi o que melhor conseguiu o alvi-verde durante os 90 minutos de luta. Aliás, é justo consignar que o Ipiranga teve melhor presença em campo, mostrando-se mais harmônico e realizador, merecendo, por isso, a vitória que lhe escapou aos 39 minutos da segunda fase. A impressão causada pelo "veterano" foi ótima. Parece que os seus rapazes, aprimorando-se individualmente, estão, sobretudo, formando um quadro em que predomina a idéia do conjunto. Ao contrário, o Palmeiras foi um "onze" que se ressentiu principalmente de harmonia, além disso, sua defesa — a linha média inclusive — esteve fraca, e a inclusão de Lima, sem estado técnico, prejudicou, ainda mais o rendimento do ataque.

Nos demais jogos, vingou a lógica. Sem grande esfôrço, a Portuguesa de Desporto derrotou o Comercial por 3 a 1, e o Juventus venceu o Nacional por 2 a 1. Foram partidas sem maior expressão, em que se destacaram, apenas, a regularidade da conduta dos "lusos" e o entusiasmo com que, inùtilmente, tentaram os "comercialinos" evitar a derrota.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPÓSITO DAS FÁBRICAS EM SÃO PAULO

	Cr$
Mescla lisa, ótimo artigo, corte com 2,80 mts.	150,00
Tropical liso, artigo bom, corte com 2.80 mts.	180,00
Sarja ou sarjão azul marinho superior, corte com 2,80 mts. ..	180,00
Mescla lisa ou listada pura lã, corte com 2.80 mts.	280,00
Cambraia finíssima 5 cores, corte com 2.80 mts.	280,00
Casimira, lã e seda ou tricotine, corte com 2.80 mts.	340,00
Tussor de seda finíssimo, corte com 7 mts.	200,00
Albene legítimo assemelhando-se a borracha, metro	68,00
Linho nacional, artigo superior 5 cores, metro	48,00
Linho puro Irlandês, metro	72,00

AVIAMENTOS: Preços para liquidar
RETALHOS DE CASIMIRAS — Grande quantidade — corte p/ calça e paletó — Casimira listada — corte calça 40,00 — Bataclan, 65,00 e 85,00. Tropical — Mescla — sarja ou sarjão azul marinho calça 80.00.

Aceitamos agentes em qualquer parte do país e damos ótima comissão para venderem pelo Serviço de Reembolso Postal. Remetemos para todo Brasil pelo Reembolso Postal. Carmo J. Mehero Rua Page, 33, 2.º andar, sala 23 (Esq. da Rua 25 de Março) S. Paulo

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sua sexta rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º SANTOS — 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 13 goals pró — 1 contra — Saldo 12.

2.º PORTUGUESA DE DESPORTO — 3 jogos — 3 vitórias — 6 pontos ganhos — 0 perdido — 17 goals pró — 4 contra — Saldo 13.

3.º CORINTIANS — 2 jogos — 2 vitórias — 4 pontos ganhos — 0 perdido — 7 goals pró — 1 contra — Saldo 6.

4.º S. PAULO — 2 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 pontos ganhos — 1 perdido — 8 goals pró — 3 contra — Saldo 5.

5.º IPIRANGA — 5 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 7 pontos ganhos — 3 perdidos — 14 goals pró — 5 contra — Saldo 9.

6.º PALMEIRAS — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 3 goals pró — 4 contra — Deficit 1.

7.º COMERCIAL — 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 10 goals pró — 12 contra — Deficit 2.

8.º PORTUG. SANTISTA — 4 jogos — 1 vitória — 1 empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos — 5 perdidos — 5 goals pró — 9 contra — Deficit 4.

9.º JUVENTUS — 5 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 derrotas — 3 pontos ganhos — 7 perdidos — 7 goals pró — 19 contra — Deficit 12.

10.º JABAQUARA — 4 jogos — 4 derrotas — 0 ponto ganho — 8 perdido — 5 goals pró — 14 contra — Deficit 9.

11.º NACIONAL — 5 jogos — 5 derrotas — 0 ponto ganho — 10 perdidos — 3 goals pró — 20 contra — Deficit 17.

A Próxima Rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: S. Paulo x Juventus; Ipiranga x Santos; Jabaquara x Corintians; e Nacional x Portuguesa Santista.

Goleiros vasados

São os seguintes os goleiros vasados no atual certame bandeirante: Muniz (Juventus) 19 goals — Aldo (Nacional) 18 — Mauro (Jabaquara) 14 — Jura (Comercial) 12 — Andu (Portuguesa Santista) 9 — Rafael (Ipiranga) 5 — Oberdan (Palmeiras) 4 — Caxambu (Portuguesa de Desporto) 4 — Gijo (São Paulo) 3 — Fábio (Nacional) 2 — Bino (Corintians) 1 e Robertinho (Santos) 1.

Penalties

Mais dois penalties foram assinalados na rodada que passou em São Paulo; um no jôgo Portuguesa de Desportos x Comercial que Manoelito converteu em goal e outro no prélio Juventus x Nacional que Charuto cobrou, também com êxito. Destarte a estatística dos penalties passou a oferecer êstes números: Assinalados 10. Aproveitados 9. Esperdiçados 1.

Rendas

A sexta rodada do campeonato bandeirante ofereceu uma arrecadação total de .. Cr$ 179.997,10, com o que se elevou o total geral do certame à cifra de .... Cr$ 957.587,10.

—oOo—

A maior renda continúa a ser a do jôgo Palmeiras x Santos com Cr$ 154.425,00 e a menor passou a ser a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00. A menor renda anterior era a do jôgo Ipiranga x Nacional: Cr$ 4.834,00.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos artilheiros do campeonato paulista, em cuja liderança se encontram Paulo, do Santos e Renato, da Portuguesa de Desportos, com cinco goals cada um:

SANTOS — 13 goals — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 3 — Odair e Antoninho 1.

PORTUGUESA DE DESPORTO — 17 goals — Renato 5 — Lorico 4 — Nininho 4 — Pinga I 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

CORINTIANS — 7 goals — Cláudio 2 — Servilio 2 — Rui 2 e Noronha 1.

IPIRANGA — 14 goals — Silas 4 — Liminha 4 — Rubens 2 — Valter 2 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

COMERCIAL — 10 goals — Manoelito 4 — Nilo 3 — Américo 1 — Romeusinho 1 e Moreira 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 5 goals — Moacir 2 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 e Brandãosinho 1.

PALMEIRAS — 3 goals — Artursinho 1 — Canhotinho 1 e Bóvio 1.

S. PAULO — 8 goals — Lelé 4 — Ponce de Leon 2 — Neca 1 e Santo Cristo 1.

JUVENTUS — 7 goals — Zé Braz 2 — Carbone 1 — Pasqueira 1 — Milani 1 — Luis 1 e Alberto (do Ipiranga, contra) 1.

JABAQUARA — 5 goals — Veiguinha 2 — Baía 1 — Augusto 1 e Valter 1.

NACIONAL — 3 goals — Charuto 3.

NEGATIVOS

Como se vê Carvallo, zagueiro do Comercial está como lider dos artilheiros negativos, com dois goals contra, seguido de Alberto, do Ipiranga, com um goal, contra.

Juizes em ação

Funcionaram nos jogos do certame paulista até domingo os seguintes juises: Agnelo Leonardi, cinco jogos — Otávio Dichter e Francisco Kohn Filho, quatro jogos — Vicente de Paula Luz, três jogos — Luís Bottino e Mário Gardelli, dois jogos — e Gualberto Tacitan, um jôgo.



DOMINGOS











GOAL... GOAL...

DEPOIS, PORÉM, QUE DEU AQUELE DRIBLING EM DORADO, TUDO MUDOU PARA ELE ...













A AQUATICA BRASILEIRA EM LONDRES

— De LUIZ TRUDGEN —



Paraiba que, apesar de recordista sul-americano dos 1.500 metros, ainda não entrou no indice olimpico

Indiscutivelmente registou-se um sensivel progresso no cenario aquático nacional, tanto que já se pode prever a participação de alguns nadadores brasileiros em algumas das provas finais de Londres. Vale a pena salientar, a propósito, que os índices estabelecidos pela C. V. D. não atemorizaram os nossos nadadores, que se lançaram à sua conquista, sob a descrença de muitos entendidos. Hoje, podemos constatar, com satisfação, que alguns índices já foram atingidos.

AS PROVAS OLIMPICAS

As provas olimpicas, como se sabe, são: 100, 400, 1.500 e 4x200 metros, nado livre, 100 em nado de costas e 200 em nado de peito, isto na parte masculina. As moças competirão nos 100, 400 e 4x100, nado livre, e nas mesmas distancias em nado de costas, alem dos 200 de nado de peito. Passamos em seguida a um retrospecto sobre os resultados da natação mundial, a sua dansa constante e progressiva, e os prognósticos que podemos traçar dentro das alternativas que o magno cotejo pode permitir: na prova de nado livre, 100 metros, Myazaky do Japão, levou a melhor em Los Angeles, embora pouco cotado, e em Berlim, astros como Peter Fick e Ara cederam a ponta ao húngaro Csikai bom valor mas com poucas credenciais. Em Londres, Alan Ford se está em atividade, parece ser o único valor com capacidade para lutar com Jany. Tal encontro será duro, embora devamos atender a que o tempo do francês foi conseguido numa piscina de 50 metros, enquanto o americano tem os seus 55"9 em piscina de 25 metros. Como grandes adversarios aparecem ainda o sueco Olsson e os americanos, na falta de Ford, terão W. Ris, Weinberg e Smith, todos com menos de 59"; os húngaros terão em Kadas e Szatmary dois bons competidores, que figuram no "ranking" e foram finalistas no campeonato europeu com resultados apreciaveis, ambos já tendo registado menos de 59". Nesta prova o nosso Aran Boghossiam, bem preparado em piscina de 50 metros, poderá realizar boa performance; entretanto, a sua entrada em uma final é temerosa, embora existam probabilidades de êxito.

Nos 400 metros a revelação francesa parece desfrutar uma situação cômoda. Seus 4'35"5 para a distancia em apreço representam qualquer coisa de extraordinario. O mais forte competidor está fora de cogitações, pois é o japonês Furuashi. E na falta desse, os americanos têm três — Jim Mac Lane, Bill Smith e J. Hill, cujos tempos variam de 4'41 a 4'42. O húngaro Mitro, é um concorrente respeitavel depois de Jany, e a grande figura da natação argentina — Alfredo Yantorno — se repetir os tempos de piscina longa, o que é bem provavel, poderá figurar entre os 4º ou 5º colocados.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

A FUNÇÃO NIVELADORA DO ESPORTE

Houve um tempo, e não muito distante, em que falar do "levantamento eugênico da raça" era uma pura e simples flor de retórica. Nenhuma autenticidade na frase, nenhum poder de convicção. E quem a usava, com a necessária ênfase, era o primeiro a duvidar de sua relação com a realidade brasileira. Nós, aqui, tinhamos a mais ingênua e inócua concepção do que fôsse cultura fisica. Aquêle que fizesse qualquer espécie de esporte, sem a menor disciplina, sem o menor método, julgava-se inteiramente em dia com os deveres que cada um tem em face do proprio corpo. Hoje, todos nós sabemos a importância absoluta do esporte na recuperação fisica de um povo. Mas antes não; ou, melhor, só uma pequena, uma infima minoria esclarecida, tinha noções exatas ou aproximadas do que possa ser uma vida atlética. A maioria praticava esta ou aquela modalidade esportiva de uma maneira nada racional e, às vêzes, nociva. Quase todos faziam um esfôrço excessivo, não raro brutal, e que quase sempre redundava num exgotamento inevitável. Faltavam, sobretudo, os especialistas, isto é, homens que elucidassem, que guiassem, que impusessem normas e, em suma, fôssem, gradualmente, criando e difundindo uma mentalidade, se assim podemos dizer, eugênica. O que importava, sobretudo, era que uma série de noções e de conhecimentos se tornassem accessiveis às massas. Mas, em vez disso, acontecia que só alguns privilegiados podiam recorrer e financiar técnicos. O povo continuava, num estado de inocência absoluta. Sucediam, assim, coisas incriveis. Por exemplo: pessoas que praticavam varias modalidades atléticas e adoeciam, descobriam sùbitamente que seu organismo estava minado pela tuberculose ou, pelo menos, num grao adiantadissimo de depauperamento. Só nos últimos tempos é que se verifica uma mudança de situação. E o panorama do esporte já sugere outra ordem de considerações. Em primeiro lugar, é preciso constatar o seguinte: difunde-se, por tôda a parte, uma mentalidade, por assim dizer, atlética. As práticas esportivas deixaram de ficar restritas aos clubes, aos recintos privadissimos, e passam a interessar, de uma maneira muito mais intensa e efetiva, às massas populares. E o que se deve destacar, em alto relevo, é que tais atividades, tão ligadas diretamente à saúde, fôrça e beleza de um povo, não se acham abandonadas a si mesmas, mas já têm uma orientação rigorosamente racional, técnica, cientifica. O esporte integra-se na sua verdadeira finalidade, que é a de se tornar uma escola de disciplina fisica e moral, um fator de elevação do homem, em todos os sentidos, um elemento de estimulo vital. Hoje, todos já compreendem assim e o praticam, nas suas variadissimas formas, com uma consciência, uma inteligência e um aproveitamento que não havia outrora.

Exemplo altamente ilustrativo e que basta, por si só, para caracterizar a nova situação criada, é o do Serviço de Recreação e Esportes do SESI (Serviço Social de Industrias) que desenvolve, nesse sentido, uma obra da maior significação social e humana e que dia a dia se amplia nos seus resultados cada vez maiores, cada vez mais positivos. Uma das mais notáveis consequências de um serviço que se afirma assim tão decisivamente está neste fato simples e eloqüente: o trabalhador da indústria tem ensejo, agora, de se desenvolver fisicamente, de criar para si mesmo um padrão de saúde e de fôrça. Antes, êle não encontrava meios de empregar bem, no seu próprio benefício, as horas de lazer. Muitos recorriam à atividades politicas, não raro nocivas; outros se deixavam atrair por distrações perigosas ou inúteis. Tudo se modificou, com o serviço especifico do SESI. Esportes que eram tidos como exclusivos de classes mais abastadas se democratizam; o povo faz a natação, o basquete, o volei etc. E mais do que isso. Os beneficios, que são realmente incalculáveis, se estendem também aos filhos dos trabalhadores, no preparo de gerações fortes e eugênicas. Dizia-se que o brasileiro é um triste, por tendência, por natureza. Isso podia ser uma verdade evidente, objetiva, mas no tempo em que a quase totalidade dos nossos patrícios viviam liricamente esquecidos de que se deve cultivar o corpo, assim como a alma; mas no tempo ainda em que só os mais favorecidos podiam realizar uma vida sadia, com rigidos hábitos atléticos. O espetáculo moderno, que se oferece, é de massas que gradualmente se tornam fortes, de tipos humanos que se tornam belos, saudáveis, com um "elan" vital muito mais profundo. Vemos, por exemplo, o esporte atuando como um nivelador de classes e de individuos. E', pois, uma forma ativa de democracia que se desenvolve no Brasil e cujos resultados se impõem à nossa constatação. Vale a pena lembrar, aqui, o que dizia o general Mark Clark. Segundo o famoso cabo de guerra, sem o preparo fisico dos seus soldados, as Democracias não teriam vencido a guerra. Meditemos sôbre a relação que existe entre a saúde do corpo e a do espirito. Elevemos as massas brasileiras a um padrão fisico esplêndido. E é preciso destacar, sobretudo, que entre Esporte e Democracia há uma união profunda, cada vez mais estreita e mais fecunda. Mas é preciso, de certo, como no caso do SESI, que as atividades esportivas fiquem ao alcance das imensas coletividades, e sob uma contínua e eficiente assistência médica e técnica.

AS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Milton Busin, que representará o Brasil em saltos de trampolim

Nos 1.500 metros, ganhará Jany, se competir. O japonês Furuashi não poderá participar e os americanos Jim Mac Lane, Oda e Hooger hyde, este com 19,44"2, muito terão que se empregar para não permitir venha o húngaro Mitro a ser o lider. A Hungria apresenta ainda, Voros, em condição de competir. Nestas duas provas de 400 e 1.500 metros, não temos chance. Aram, com 4,54 em piscina de 25 metros, e Paraiba com 20'22" em piscina de 50, podem passar as preliminares com alguma situação favoravel, mas para as finais a coisa se apresenta um pouco dificil. No minimo, os finalistas que chegarem em sexto lugar, farão 4'48" ou 20'15".

POSSIBILIDADES DOS AMERICANOS

Agora vejamos nos 4 x 200 metros. Os americanos, computando tempos de piscina de 25 metros, majorados devidamente para ciscinas longas, poderão bater ao "record" mundial e olimpico. Uma media de 2'12 será a de Bill Smith, Girdes, J. Hill e Rogers, sendo que possuem outros ainda, dentro dessa base. Na falta dos tradicionais rivais nipônicos, darão um autêntico passeio.

No campeonato europeu venceu a Suecia, com 9'00"5, bem perto, chegando à França com 9'07", e depois a Hungria com 9'01", e depois a Inglaterra com 9'20". Como podemos verificar por esses dados, vencerão os americanos, batendo o "record" mundial e olimpico, que é de 8'52"0. Em segundo lugar poderão chegar Suecia, França ou Hungria. A turma da Argentina, que poderá fazer de 9'15" a 9'10" entrará em quinto, e os brasileiros com 9'20" ou talvez 9'15" entrarão na frente da Inglaterra. Como se pode constatar, a não participação do Japão, e as novas caracteristicas a que atingiu a natação européia mudaram bastante o panorama da aquática olimpica, em geral monopolizada pelos orientais e pelos americanos, na parte masculina.

A NATAÇÃO OLIMPICA FEMININA

Vejamos agora a parte feminina, onde a Europa, mercê de suas grandes campeãs da Holanda e dos Bálticos, espera fazer melhor figura do que em outras olimpiadas.

Nos 100 metros, nado livre, a Dinamarca apresenta dois bons valores: Nathasen, campeã da Europa e lider do "ranking", é a provavel vencedora; e Andersen, que tem o segundo tempo da temporada. Ambas lutarão contra a holandesa Termeulen, e as americanas Ann Curtiss e Brenda Helser. Com seus 1'08"1, em piscina de 50 metros, a nossa compeonissima Piedade Coutinho não estará alheia à luta.

Nos 400 metros, tudo faz crer na vitoria de Ann Curtiss: a americana está bem destacada com os 5'07"9. Gibson da Inglaterra e Harup, campeã européia, são as candidatas ao segundo posto, ambas com 5'13". Ainda se apresentam bem credenciadas a dinamarquesa Andersen, a belga Caroen e a holandesa Termeulen. Piedade Coutinho, com 5'23" em piscina de 50 metros, é candidata às provas finais, pois o 5.º lugar deverá pertencer ao tempo 5'23" em piscina olimpica.

No 4 x 100, tudo indica uma vitória da equipe dinamarquesa. As americanas entrarão em segundo lugar, pois podem chegar aos 4'32" conseguidos no campeonato europeu. A Holanda e a Inglaterra aparecem com 4'36" e 4'37", assim como a Suecia com 4'38". O Brasil com uma media de 1'12" tirará sexto lugar, tudo levando a crer que poderemos chegar ao 1'11".

AS PROBABILIDADES NO NADO DE COSTAS

Vejamos agora o nado de costas. Na parte masculina os nossos nadadores foram aquinhoados com um indice favoravel, que é o de 1'10", quando tudo indicava que deveria ser de 1'08". Paulo da Fonseca e Helio Silva já cumpriram 1'10", tendo o primeiro feito 1'09"6, em condições que se pode prever melhoria. Valery, da França e Holiday, dos Estados Unidos são os mais fortes candidatos. Com menos de 1'10" há muitos nadadores, e por isso acreditamos que os nossos cheguem às finais. O francês Valery tem atuações bem firmes que o indicam como vencedor, perseguido por Holiday e Stack.

Na parte feminina, as européias dominam o campo da prova. Harup, campeã européia e lider do "ranking" mundial é a mais cotada para a ponta. Gibson, da Inglaterra, com 1'16"5 e Novak, da Hungria, são as mais fortes e depois destas vêm Feggelen, da Holanda, Berlioux, da França, e as americanas Jensen e Zimermann e uma outra holandesa, Galiard, todos com cerca de 1'18". E' dificil que o Brasil chegue à final, onde se exige um indice de 1'18", ou mesmo 1'19" para melhorar em Londres. Tal indice pode ser conseguido por Edith Groba, que se mantem firme na sua forma, embora ainda nos 1'20".

No nado de peito, apresentamos um bom valor em Willy Otto Jordan. No campeonato europeu a prova foi vencida por Romaine, o inglês que nos visitou há pouco, e realizou a distancia de 200 metros em piscina longa no tempo de 2'40". Ainda na Europa aparecem Nemeth, da Hungria, com 2'41" e Cerer, da Iugoslavia, com 2'46". Acreditamos que a prova será vencida pelos americanos, que apresentam alem de Verdeur, provavel vencedor, Forrest e

(Conclue na 7.ª página)



Willy Otto Jor[illegible] incluido na equipe brasileira de 4x200 metros, nado livre

"TEST" SPORTIVO

(Solução)

a) Football

SE NÃO SABE...

1 — 1914

2 — Max Baer

3 — Não há tempo determinado

4 — O poeta Juvenal

5 — Nado de peito

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 75

Matriz: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão



um NOVO VALOR é acrescentado...

— quando você completa sua refeição com

Malzbier da Brahma

Um novo valor!... E que valor!... Altamente nutritivo porque Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição. Preparada à base do malte mais rico, Malzbier da Brahma melhora o almoço, completa o lanche e equilibra o jantar. Tenha sempre Malzbier em sua mesa, para compensar a falta de um ou outro alimento. De baixa graduação alcóolica, Malzbier é uma cerveja preta, levemente adocicada, que se tornou a cerveja do lar... preferida por tôdas as familias. Aumente o valor nutritivo de sua refeição com Malzbier da Brahma!



Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e longas. Aos sabados, pela Rádio Mauá, à tarde ou à noite.



EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Record 3512

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO



Tarzan